

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
BACHARELADO EM DESIGN

PATRICIA ESTEVÃO DE ARAUJO CASADO

PROJETO DE READEQUAÇÃO DE INTERIORES: MUDANÇA DA SALA DE
RECURSOS MULTIFUNCIONAIS PARA UM NOVO ESPAÇO EXISTENTE NO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI TOBIAS GRANJA

Maceió
2024

PATRICIA ESTEVÃO DE ARAUJO CASADO

PROJETO DE READEQUAÇÃO DE INTERIORES: MUDANÇA DA SALA DE
RECURSOS MULTIFUNCIONAL PARA UM NOVO ESPAÇO EXISTENTE NO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI TOBIAS GRANJA

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado à Universidade Federal De
Alagoas - UFAL, Campus A.C Simões, como
pré-requisito para obtenção do grau de
Bacharel em Design.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Morgana Pitta Duarte
Cavalcante.

Maceió

2024

Catlogação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Helena Cristina Pimentel do Vale CRB4 - 661

C335p

Casado, Patricia Estevão de Araujo.

Projeto de readequação de interiores : mudança da sala de recursos multifuncional para um novo espaço existente no Centro Municipal de Educação Infantil - CMEI Tobias Granja / Patricia Estevão de Araujo Casado. – 2024.

83 f. : il. color.

Orientadora: Morgana Pitta Duarte Cavalcante.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura, Urbanismo e Design) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Curso de Design. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 66-69.

Apêndices: f. 70-83.

1. Design de interiores escolar. 2. Sala de recursos multifuncionais. 3. Educação especial. 4. Radequação de interiores. I. Título.

CDU: 744:37

Folha de aprovação

PATRÍCIA ESTEVÃO DE ARAÚJO CASADO

**PROJETO DE READEQUAÇÃO DE INTERIORES: MUDANÇA DA SALA DE RECURSOS
MULTIFUNCIONAL PARA UM NOVO ESPAÇO EXISTENTE NO CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL - CMEI TOBIAS GRANJA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao corpo docente do curso de Design Bacharelado da Universidade Federal de Alagoas, em 3 de abril de 2024.

Profa. Dra. Morgana Maria Pitta Duarte Cavalcante (UFAL)
(Orientador(a))

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fernando Antonio De Melo Sá Cavalcanti (UFAL)
(Examinador(a) 1)

Profa. Ma. Bárbara Laurindo Santos Lopes (FAT)
(Examinador(a) 2)

*Ao Deus de Abraão, de Isaque e de Israel,
o qual entreguei toda minha vida, planos e sonhos!*

AGRADECIMENTOS

Ao Deus criador de todo o universo, a Ele toda honra, toda glória e todo louvor! Sou muito grata, pois, sempre está presente em todos os momentos da minha vida.

Trago aqui a memória do meu pai, José Estevam (in memoriam) que em seus dias me proporcionou uma educação digna, gostaria que estivesse hoje comigo, pois, sei que ficaria imensamente feliz por minhas conquistas, nunca esquecerei seus ensinamentos e amor. Faço referência também a minha tia Lia, Maria Estevão, (in memoriam) que tanto se dedicou, dando apoio aos meus pais na minha criação e aos meus estudos.

A minha amada mamãe Maria Isabel Estevão, mulher virtuosa, guerreira, que junto ao meu pai investiram e se dedicaram na minha vida escolar.

Ao meu amado e querido esposo, Eliabe Casado, presente de Deus em minha vida, minha jóia rara, por todo amor, carinho, atenção, compreensão, incentivo e apoio. Obrigada pelo zelo e amor a nossa família. Sou muito grata a Deus por ter você na minha vida!

Minhas filhas Yanni Sophie e Liz Estevão, que vieram ao mundo durante minha jornada acadêmica na UFAL, agradeço por compreenderem as horas que precisei dedicar aos estudos para concluir esta graduação.

A minha querida sogra, Irenilde, que chamamos carinhosamente por Carlota, por todo amor, orações e apoio.

A minha orientadora, Prof^ª. Dr^ª. Morgana Pitta Duarte Cavalcante gostaria de expressar minha sincera gratidão, por todo apoio, paciência, incentivo, ensinamentos e amizade ao longo dessa jornada acadêmica que contribuíram para meu crescimento pessoal e profissional.

Aos meus professores que durante a graduação contribuíram para meu crescimento profissional com paciência e dedicação.

Aos meus colegas de trabalho, pelo apoio, incentivo e participação para que pudesse desenvolver esse estudo.

Que Deus abençoe a todos vocês!

RESUMO

A Educação inclusiva é um direito de todos os alunos matriculados nas escolas públicas regulares. O Censo Escolar de 2008 revelou um aumento significativo de alunos com necessidades especiais matriculados na Educação Especial. O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, do MEC, visa apoiar a oferta de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para esses alunos. Devido a isso, o Ministério da Educação implementou através do Programa de Implantação, uma sala de Recursos Multifuncionais nas redes municipais de ensino e o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tobias Granja foi contemplado no ano de 2008. Desta forma, o objetivo dessa pesquisa é desenvolver uma nova proposta de readequação de interiores realocando a sala de recursos atual para um novo espaço existente no CMEI Tobias Granja. A metodologia foi baseada na abordagem de Miriam Gurgel (2007) para design de interiores, enfatizou a compreensão do cliente, do espaço físico e das necessidades estéticas e funcionais. Envolveu a revisão de literatura, pesquisa de campo, seleção de projetos similares, levantamento de dados do espaço existente e do novo, definição do público-alvo, zoneamento específico e foi possível a elaboração do layout por meio de Moodboard, planta baixa, vistas, cortes e perspectivas. Resultando assim, num espaço acessível, organizado, tranquilo, seguro, lúdico, acolhedor para que a criança consiga desenvolver as atividades propostas pelo professor especializado em educação especial.

Palavras-chave: design de interiores escolar, sala de recursos multifuncionais, educação especial, readequação de interiores

ABSTRACT

Inclusive education is a right for all students enrolled in regular public schools. The 2008 School Census revealed a significant increase in students with special needs enrolled in Special Education. MEC's Program for the Implementation of Multifunctional Resource Rooms aims to support the provision of Specialized Educational Service (AEE) for these students. Due to this, the Ministry of Education implemented, through the Implementation Program, a Multifunctional Resources room in the municipal education networks and the Municipal Center for Early Childhood Education (CMEI) Tobias Granja was contemplated in 2008. Thus, the objective of this research is to develop a new proposal for interior readjustment by relocating the current resource room to a new existing space at CMEI Tobias Granja. The methodology was based on Miriam Gurgel's (2007) approach to interior design, emphasizing the understanding of the client, the physical space, and the aesthetic and functional needs. It involved the literature review, field research, selection of similar projects, data collection of the existing and new space, definition of the target audience, specific zoning and it was possible to elaborate the layout through Moodboard, floor plan, views, sections and perspectives. This results in an accessible, organized, quiet, safe, playful, welcoming space so that the child can develop the activities proposed by the teacher specialized in special education.

Keywords: school interior design, multifunctional resource room, special education, interior repurposing

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC.....	23
Figura 2 - Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC.....	23
Figura 3 - Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC.....	24
Figura 4 - Centro de Educação Infantil Agostinho Páttaro: Sala de Recursos Multifuncionais - SRM.....	26
Figura 5 - Centro de Educação Infantil Agostinho Páttaro: Sala de Recursos Multifuncionais - SRM.....	26
Figura 6 - Escola Augusto de Carvalho.....	28
Figura 7 - Escola Augusto de Carvalho.....	29
Figura 8 - Escola Augusto de Carvalho.....	29
Figura 9 - Escola Augusto de Carvalho.....	30
Figura 10 - Cidade de Maceió - AL.....	32
Figura 11 - Bairro do Clima Bom na cidade de Maceió - AL.....	33
Figura 12 - Cidade de Maceió - AL.....	34
Figura 13 - Localização no mapa do Centro Municipal de Educação Infantil Tobias Granja.....	35
Figura 14 - Fachada do Centro Municipal de Educação Infantil Tobias Granja.....	35
Figura 15 - Espaço Externo Frontal - CMEI Tobias Granja.....	36
Figura 16 - Casa (Salas e WC) - CMEI Tobias Granja.....	36
Figura 17 - Sala de Recursos Multifuncional - CMEI Tobias Granja.....	41
Figura 18 - Vista Interna - Sala de Recursos - Cmei Tobias Granja.....	41
Figura 19 - Vista Interna - Sala de Recursos - Cmei Tobias Granja.....	42
Figura 20 - Vista Interna - Sala de Recursos - Cmei Tobias Granja.....	42
Figura 21 - Vista Interna - Sala de Recursos - Cmei Tobias Granja.....	43
Figura 22 - Layout Atual - SRM -CMEI Tobias Granja.....	45
Figura 23 - Vista Lateral Direita da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	48
Figura 24 - Croqui Setorizado - CMEI Tobias Granja.....	49
Figura 25 - Fachada da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	52

Figura 26 - Vista Lateral Esquerda da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	53
Figura 27 - Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	53
Figura 28 - Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	54
Figura 29 - Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	54
Figura 30 - Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais.....	55
Figura 31 - Moodboard.....	57
Figura 32 - Paleta de cores.....	58
Figura 33 - Planta baixa humanizada - Sala de Recursos Multifuncionais.....	59
Figura 34 - Perspectiva fachada principal.....	59
Figura 35 - Fachada principal.....	60
Figura 36 - Corte A - área de exploração sensorial, descanso e leitura.....	61
Figura 37 - Corte B - espaço para atividades corpo, gestos e movimento.....	61
Figura 38 - Corte C - área de exploração sensorial, descanso e leitura.....	61
Figura 39 - Corte D - área de exploração sensorial, descanso e leitura.....	63
Figura 40 - Perspectiva interna da área de leitura e recursos pedagógicos.....	63
Figura 41 - Perspectiva interna da área de leitura e recursos pedagógicos.....	64

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC.....	24
QUADRO 2 - Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro.....	27
QUADRO 3 - Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro.....	30
QUADRO 4 - Composição das Salas de Recursos Multifuncionais - Tipo I - 2011/2012.....	38
QUADRO 5 - Composição das Salas de Recursos Multifuncionais - Tipo II - 2011/2012.....	39
QUADRO 6 - Kit de Atualização - Equipamento s e Materiais Didáticos Pedagógicos.....	39
QUADRO 7 - Levantamento de equipamentos, mobiliário e acessórios existentes na SRM - CMEI Tobias Granja.....	44
QUADRO 8 - Piso, teto e parede atual SRM.....	46
QUADRO 9 - Pontos Positivos e Negativos da atual SRM do CMEI Tobias Granja..	46
QUADRO 10 - Programa de Necessidades da SRM - CMEI Tobias Granja.....	51
QUADRO 11 - Programa de Necessidades da SRM - CMEI Tobias Granja.....	51
QUADRO 12 - Diretrizes Projetuais.....	56
QUADRO 13 - Piso, teto e parede - proposta SRM.....	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AEE	Sala de Atendimento Educacional Especializado
CEI	Centro de Educação Infantil
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
LDB	Lei de Diretrizes Básicas da Educação
MEC	Ministério da Educação
SRM	Sala de Recursos Multifuncionais
TDAH	Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Contextualização	14
1.2 Objetivos	15
1.2.1 Objetivo geral	15
1.2.2 Objetivos específicos	16
1.3 Metodologia	16
2 REVISÃO TEÓRICA	17
3 ANÁLISE DO PÚBLICO-ALVO	20
4 ESTUDO DE REPERTÓRIO	21
4.1 Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC	22
4.2 Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro - CEI Agostinho Pattaro	25
4.3 Escola Augusto de Carvalho	28
5 O OBJETO DE ESTUDO: BREVE HISTÓRICO	32
6 O AMBIENTE DE ESTUDO: SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO CMEI TOBIAS GRANJA	34
6.1 Sala de Recursos Multifuncionais - Atual	40
6.2 Entrevistas - Usuários	50
6.3 Sala de Recursos Multifuncionais - Novo Espaço	52
6.4 Diretrizes Projetuais	55
6.4.1 Moodboard	56
6.4.2 Definição da Paleta de Cores	58
6.5 Proposta de Layout da Sala de Recursos Multifuncionais	58
CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	66

APÊNDICE A - Entrevista com a professora de Atendimento Especial Especializado.....	70
APÊNDICE B - Entrevistas com os pais das crianças atendidas na SRM.....	73
APÊNDICE C - PRANCHA 01 - CROQUI SETORIZADO.....	75
APÊNDICE D - PRANCHA 02 - SALA DE RECURSOS - ATUAL.....	76
APÊNDICE E - PRANCHA 03 - SALA DE RECURSOS - DEMOLIR/CONSTRUIR..	77
APÊNDICE F - PRANCHA 04 - SALA DE RECURSOS - FACHADA.....	78
APÊNDICE G - PRANCHA 05 - SALA DE RECURSOS - LAYOUT.....	79
APÊNDICE H - PRANCHA 06 - SALA DE RECURSOS - VISTA A.....	80
APÊNDICE I - PRANCHA 07 - SALA DE RECURSOS - VISTA B.....	81
APÊNDICE J - PRANCHA 08 - SALA DE RECURSOS - VISTA C.....	82
APÊNDICE K -PRANCHA 09 - SALA DE RECURSOS - VISTA D.....	83

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 (Art 205) garante que a educação inclusiva é um direito assegurado para todos os indivíduos matriculados nas redes públicas de ensino regular e a efetivação desse direito deverá ser cumprida sem nenhum impedimento. A Lei de Diretrizes Básicas da Educação (LDB) é o maior referencial para educação brasileira.

O Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apresentou um crescimento expressivo de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na Educação Especial do ensino público regular das redes estaduais e municipais de educação.

O Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, disponibilizado no portal do MEC, fornece orientações às instituições de ensino de educação básica e apresenta documentos e Resoluções para consulta a fim de que seja implantada. Seu objetivo é “Apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE), prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular, assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem.”

Além disso, o programa providencia equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado. Para a implantação desses recursos, é fundamental que o sistema de ensino disponha de uma sala adequada que atenda às necessidades específicas do atendimento educacional especializado, incluindo a presença do professor que atua no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A citação a seguir, segundo Alves, define a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) e é significativa por sua relevância para o tema estudado:

As salas de recursos multifuncionais são espaços da escola onde se realiza o atendimento educacional especializado para alunos com necessidades educacionais especiais, por meio do desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, centradas em um novo fazer pedagógico que favoreça a construção de conhecimentos pelos alunos, subsidiando-os para que desenvolvam o currículo e participem da vida escolar. (ALVES, 2006, p. 13)

Conforme o art. 44 da Resolução CNE/CEB no 4/2010, o projeto político-pedagógico, no inciso X garante a criação do espaço físico organizado de modo que seja compatível com as características dos usuários e atenda as normas de acessibilidade e as finalidades da educação especial. Isto é, que sejam eliminadas as dificuldades as quais impossibilita e limita o desempenho com autonomia e a independência dessas crianças na educação especial. (MEC, 2010).

Assim, a nova proposta envolverá a mudança da Sala de Recursos Multifuncionais atual para um espaço já existente e mais amplo dentro do CMEI Tobias Granja. Esse processo será conduzido por meio de um estudo de Projeto de Readequação de Interiores, no qual os mobiliários, equipamentos e recursos pedagógicos disponíveis serão adaptados para garantir um atendimento educacional especializado de maior qualidade, conforto e espaço para as crianças.

No entanto, um problema relacionado a esse tema é que na maioria das Instituições Municipais de Ensino não dispõe de espaço físico construído adequado para o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

1.1 Contextualização

Nesse contexto, o espaço deve ser estruturado atendendo as normas de acessibilidade de maneira que permita à criança com deficiência e transtornos globais de desenvolvimento, o direito à aprendizagem, vivência e acesso na sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) onde possa ampliar suas experiências e possibilidades de ação nas brincadeiras, interações, comunicação, atividades e procedimentos sem que haja interrupção devido a ruídos e outras atividades externas.

Foram observadas dificuldades existentes na sala de recursos multifuncionais do CMEI Tobias Granja, onde seu espaço físico tem dimensões que dificultam a realização de atividades direcionadas de movimento e coordenação, acomodação de todos os recursos necessários para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) comprometendo o desenvolvimento das crianças especiais matriculadas na rede pública municipal e impossibilitando a ampliação das experiências, comunicação, interação, atividades, entre outros, havendo uma descontinuação devido aos ruídos externos tirando a atenção da criança ao desenvolver suas atividades.

Compete ao designer de interiores e ambientes de acordo a Lei Nº 13.369, de 12 de dezembro de 2016:

Estudar, planejar e projetar ambientes internos existentes ou pré-configurados conforme os objetivos e as necessidades do cliente ou usuário, planejando e projetando o uso e a ocupação dos espaços de modo a otimizar o conforto, a estética, a saúde e a segurança de acordo com as normas técnicas de acessibilidade, de ergonomia e de conforto luminoso, térmico e acústico devidamente homologadas pelos órgãos competentes; (Brasil, 2016).

Nos ambientes educacionais sente-se a necessidade da atuação do profissional da área de Design de Interiores, onde existem espaços inadequados no que diz respeito a organização do ambiente e ausência de layout adequado para que o processo de aprendizagem seja saudável e estimulante. O designer de interiores dispõe de conhecimentos técnicos, habilidades e experiência necessária para propor espaços esteticamente sólidos, funcionais, saudáveis, seguros e confortáveis.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver um projeto de readequação de interiores para a Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias Granja, apresentando uma nova proposta de layout em outra sala já existente, visando otimizar a utilização dos mobiliários, equipamentos e acessórios disponíveis.

1.2.2 Objetivos específicos

- Proporcionar um ambiente que seja funcional, acessível, seguro, saudável e estimulante;
- Dispor e utilizar o mobiliário, equipamentos e acessórios existentes;
- Desenvolver um ambiente adequado para atendimento educacional especializado.

1.3 Metodologia

A metodologia de projeto aplicada foi desenvolvida e é direcionada à área de design de interiores pela autora Miriam Gurgel (2007). Ela evidencia a importância em conhecer o cliente, o espaço físico e as necessidades estéticas e funcionais. Essa metodologia destaca o quão é importante conhecer o contexto, a participação dos usuários e a abordagem criativa e integrada para projetar os espaços, envolvendo estratégias para que esses ambientes além de serem bonitos, sejam funcionais, acessíveis e adaptados às necessidades dos clientes.

O desenvolvimento desta proposta está dividido em etapas:

- a) pesquisa, por meio de autores com estudos voltados aos espaços de aprendizagem;
- b) investigar e selecionar outros projetos de adequação e implantação de Layout para Salas de Recursos Multifuncionais;
- c) levantar dados como a localização, levantamento detalhado do espaço existente da sala de recursos e suas necessidades, levantamento detalhado do novo espaço para a readequação do layout e definição do público alvo a ser atendido;
- d) zonamento específicos dentro da sala para as diferentes atividades como leitura, jogos, descanso, arte, entre outros;
- e) desenvolver o projeto de layout para que atenda e solucione as dificuldades levantadas na sala de recursos através de moodboard, planta baixa, vistas e perspectivas.

2 REVISÃO TEÓRICA

Segundo Camargo e Rispoli (2013), o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) afeta como o indivíduo comunica-se, interage e percebe tudo ao seu redor, é uma condição vitalícia com causas desconhecidas que afeta diversas áreas de desenvolvimento como habilidades sociais, comportamentais e de comunicação.

De acordo com o Ministério da Saúde (2021), a definição do Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança é:

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados, podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades. (Ministério da Saúde, 2021)

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 4/2009, em seu artigo 10º, inciso I, o Projeto Político Pedagógico de que trata a organização da prática pedagógica da escola, uma das condições para implementação das salas de recursos multifuncionais na rede pública de ensino é a disponibilidade de espaço físico que atenda às condições de acessibilidade para que haja funcionamento das salas.

No contexto normativo de que trata das condições gerais, a acessibilidade é definida de forma ampla no art. 8º, inciso I, do Decreto nº 5.296/2004, como:

Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; (BRASIL, 2004)

A acessibilidade na Sala de Recursos Multifuncionais é essencial para que todas as crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especializadas tenham acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e acolhedora.

No que se refere às exigências de acessibilidade para projetos arquitetônicos, e especialmente nas escolas é imprescindível que as vias de acesso possuam

rampas, banheiros adaptados, piso tátil direcional, visual e sonoro, alteração nos bebedouros, iluminação adequada nas salas, mobiliário acessível para cadeirantes, que garanta a todas as crianças o acesso à sala e aos materiais disponíveis, todo o mobiliário deverá ser também resistente, seguro e durável.

Nas normas sobre Implantação da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) não foram encontradas especificações detalhadas sobre layout, piso, cores, materiais e acessibilidade que devam ser utilizados nas Salas de Recursos Multifuncionais, para isso, os profissionais da educação inclusiva, através da Secretaria Municipal de Educação, devem buscar diretrizes com arquitetos e designers especializados para oferecer orientações sobre materiais e cores adequadas que atendam às necessidades específicas dessas crianças com deficiência, para que seja garantido que as SRM sejam projetadas de maneira eficaz, promovendo um ambiente verdadeiramente inclusivo e agradável ao aprendizado.

Conforme previsto no Decreto nº 5.296/2004, em seu artigo 24, é conferida exclusiva atenção às instituições de ensino, garantindo assim, a acessibilidade nos ambientes de aprendizagem.

O conceito de espaço de aprendizagem vai além do ambiente físico, segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação infantil (2018) é:

Espaços de aprendizagem é um espaço rico e diversificado em que se propõe o desenvolvimento holístico da criança. Prevê áreas adequadas às atividades propostas para cada faixa etária, com mobiliário e dimensionamento apropriados, de modo que contribuam para a vivência e incentivem a realização de práticas socioeducativas e expressões infantis como brincadeiras, jogos e demais atividades. (Brasília, 2018 p.72)

Essa definição traz uma compreensão ampla dos espaços de aprendizagem, onde que os locais vão mais além que espaços físicos e que propicia a participação ativa das crianças promovendo desenvolvimento, crescimento e um aprendizado infantil rico, inclusivo com práticas pedagógicas estimulantes, socioeducativas, expressões infantis como brincadeiras, jogos e outras atividades.

Para a Secretaria de Educação Fundamental, nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 67) no que se refere à organização do espaço, diz que: “Dada a pouca infra-estrutura de muitas escolas, é preciso contar com a improvisação de espaços para o desenvolvimento de atividades específicas [...]”.

No âmbito da implementação da educação inclusiva, o Ministério da Educação (MEC) desenvolveu diretrizes e políticas para orientação do atendimento educacional especializado nas escolas de educação básica.

Destacam-se entre esses documentos as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica dispostas no portal do MEC elaborado pela Secretaria de Educação, onde menciona a Resolução nº 4, de 02 de Outubro de 2009 onde dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica na modalidade Educação Especial e entre outros documentos na mesma página do site como: a Política de Educação Inclusiva, o Manual de Orientação do Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, a Nota Técnica nº 11/2010 com as Orientações para a institucionalização da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Salas de Recursos Multifuncionais implantadas nas escolas de ensino regular, entre outros.

A importância de criar Salas de Recursos Multifuncionais deve possibilitar à criança com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação de executar movimentos amplos e direcionados, deslocamentos no seu espaço interno, para que possam executar suas atividades dentro da sala.

A acessibilidade e a ergonomia são pontos fundamentais que devem ser considerados nos espaços escolares, garantindo ambientes inclusivos, confortáveis e seguros para as crianças, esses elementos visam proporcionar condições ideais de aprendizado, desenvolvimento e interação, promovendo assim igualdade, conforto e bem estar para todos.

No âmbito dos espaços educacionais, segundo Santos:

A ergonomia de ambientes de aprendizagem requer que espaços, mobiliários e instrumentos possam ser utilizados com conforto, segurança e eficácia pelo maior número de pessoas (SIX, 2003), sendo uma área de estudo fundamental no atual cenário de transformação das abordagens pedagógicas visando enfatizar o bem-estar dos estudantes na escola. (Santos 2020, p.24)

Esse ambiente deve ser acolhedor, lúdico e organizado de forma que a criança sinta-se tranquila, segura e possa desenvolver as atividades propostas pelo professor especializado em Educação Especial.

3. ANÁLISE DO PÚBLICO-ALVO

Conforme previsto no Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais elaborado pelo Ministério da Educação, todas as crianças que se enquadram como público-alvo da educação especial são recomendados a serem matriculados no ensino regular.

Todas as crianças assistidas pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) participam das Salas de Recursos Multifuncionais abrangendo autistas, pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla, pessoas com Síndrome de Asperger, Síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância ou outros transtornos invasivos, pessoas com altas habilidades ou superdotação (DUTRA, SANTOS E GUEDES, 2010).

Os estudantes público-alvo do AEE são definidos da seguinte forma:

- estudantes com deficiência - aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem ter obstruída sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade;
- estudantes com transtornos globais do desenvolvimento - aqueles que apresentam quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação e/ou estereotípias motoras. Fazem parte dessa definição estudantes com autismo infantil, síndrome de Asperger, síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância;
- estudantes com altas habilidades ou superdotação - aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento humano, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotora, artes e criatividade. (BRASÍLIA, 2010)

Independente da deficiência, todas as crianças do CMEI Tobias Granja são matriculadas e distribuídas nas turmas do maternal II, 1º e 2º períodos, de acordo com a sua idade. Os atendimentos acontecem nos turnos matutino e vespertino por duas professoras da área específica, uma em cada turno. São 16 crianças especiais, sendo 08 no turno da manhã e 08 no turno da tarde, todas matriculadas no CMEI Tobias Granja. Esses atendimentos ocorrem de acordo suas necessidades específicas, todas têm um nível de dificuldade distinta como: autismo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), retardamento mental/cognitivo, dificuldade na fala e uma criança cadeirante.

4 ESTUDO DE REPERTÓRIO

Neste tópico vamos apresentar três casos encontrados em escolas municipais brasileiras de Salas de Recursos Multifuncionais, similares ao objeto de estudo, visando uma compreensão mais aprofundada desse tópico e ressaltando a importância do profissional de Design de Interiores.

A implantação das SRM nas escolas é orientada por manuais elaborados pelo MEC. Entretanto, esses documentos não fornecem referências específicas sobre as dimensões do espaço físico adequado para atender os alunos.

Os manuais abordam somente a acessibilidade na entrada, a presença de banheiros acessíveis na escola e a existência de mobiliários acessíveis. Porém, não são considerados aspectos do conforto ambiental, como ventilação, iluminação, ruídos e ergonomia, que podem afetar o desenvolvimento do aprendizado e a concentração das crianças nas instruções disponibilizadas para a elaboração do espaço das Salas de Recursos Multifuncionais.

Além disso, as características físicas desses espaços, como cores e texturas, não são consideradas. Essa análise das salas são de grande importância, pois têm um impacto direto na relação entre a criança e o ambiente, podendo tanto auxiliar quanto prejudicar o desenvolvimento de um indivíduo com TEA.

Na sala de Recursos Multifuncionais são oferecidas atividades como desenvolvimento das funções cognitivas, ensino do uso da comunicação alternativa, uso de recursos ópticos e não ópticos, estimulação precoce, desenvolvimento do raciocínio lógico, estimulação precoce, estimulação de coordenação motora fina e grossa, lateralidade, concentração e atenção.

A seguir estão algumas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) implantadas em diversas escolas.

4.1 Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC

Na Escola Municipal Dr. Rui Pena situada no município de Conselheiro Lafaiete em Minas Gerais, no mês de agosto de 2019, foi inaugurada uma Sala de Recursos Multifuncionais mais ampla com uma área de 45m². (Figura 1)

De acordo com a direção da escola, essa mudança possibilitou um ambiente com maior espaço e conforto para os estudantes, onde são realizadas atividades para o desenvolvimento de diversas funções cognitivas, contribuindo para aprimorar a qualidade das aulas. (Figuras 2 e 3)

FIGURA 1 | Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC

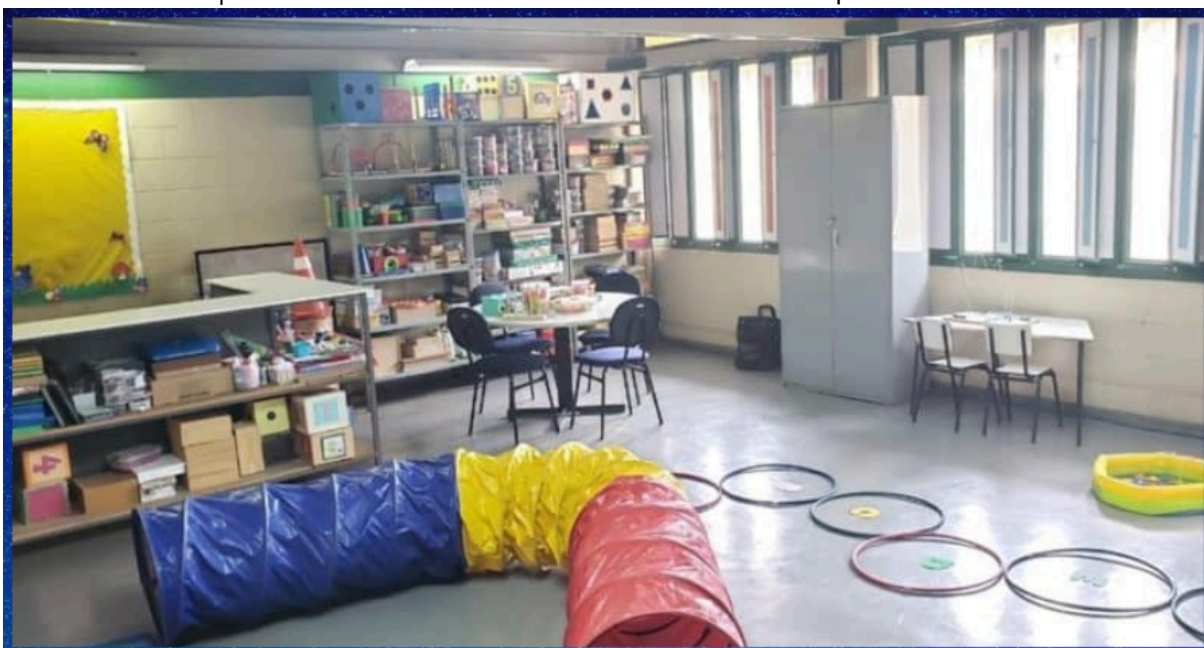


Fonte: <https://conselheiolafaiete.mg.gov.br/v2/caic-inaugura-nova-sala-de-recursos-multifuncional/> (2019)

FIGURA 2 | Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC



Fonte: <https://conselheiolafaiete.mg.gov.br/v2/caic-inaugura-nova-sala-de-recursos-multifuncional/> (2019)

FIGURA 3 | Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC

Fonte: <https://conselheirilafaiete.mg.gov.br/v2/caic-inaugura-nova-sala-de-recursos-multifuncional/> (2019)

No quadro a seguir, vamos explorar alguns pontos essenciais relacionados às SRM:

QUADRO 1 | Escola Municipal Dr. Rui Pena – CAIC

ÁREA	45m ²
ACESSIBILIDADE	Totalmente acessível a cadeirantes e possui área de espera para os pais e/ou responsáveis.
ACERVO DE MATERIAIS	Diversos materiais como: mesa alfabeto, computador, impressora, acesso à internet.
VENTILAÇÃO	Foi notado que o ambiente possui várias e amplas janelas, o que possibilita uma ventilação natural. No entanto, não foi possível verificar a presença de ar-condicionado no local por meio das imagens disponíveis para garantir uma ventilação artificial eficaz.
ILUMINAÇÃO NATURAL	A sala tem boa iluminação natural, entretanto, é possível observar através das imagens que a iluminação artificial não é uniforme, causando ofuscamento e prejudicando as atividades e necessidades visuais dos alunos.
ISOLAMENTO ACÚSTICO	A ausência de isolamento acústico resulta na entrada de ruídos e barulhos externos para a sala.

FLEXIBILIDADE DE LAYOUT	Devido ao espaço amplo, o layout da sala pode ser ajustado de maneira fácil e rápida para atender às diferentes necessidades das atividades propostas.
MOBILIÁRIO APROPRIADO	As mesas, cadeiras, módulos, prateleiras devem ser ajustados em altura e acessíveis aos usuários, porém alguns não seguem essa recomendação, como é o caso da cadeira para o computador. O mobiliário é desproporcional ao ambiente.
RECURSOS TECNOLÓGICOS	Nas figuras observamos alguns recursos tecnológicos dispostos no layout da sala.
ÁREAS DE ARMAZENAMENTO	Nas figuras, observa-se que o layout é desorganizado, os materiais didáticos pedagógicos estão empilhados e sem ordem, inacessíveis às crianças e aos professores. Necessita de módulos adequados para um melhor armazenamento dos materiais.
SEGURANÇA	Os materiais estão armazenados em locais que representam riscos.
AMBIENTE SENSORIAL	O ambiente contém muita informação e cores diversas, o layout não está organizado em zonas de atividades.

Fonte: Autora (2024)

4.2 Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro - CEI Agostinho Pattaro

O CEI Agostinho Pattaro está situado no município de Campinas em São Paulo. As informações disponíveis no blog se resumem a disposição dos recursos de alta e baixa tecnologia para o atendimento educacional especializado, os quais ocorrem durante o contraturno escolar. (Figuras 4 e 5)

FIGURA 4 | CEI Agostinho Páttaro: Sala de Recursos Multifuncionais -SRM.



Fonte:ceiagostinhopattarocampinas.blogspot.com (2019)

FIGURA 5 | CEI Agostinho Páttaro: Sala de Recursos Multifuncionais -SRM.



Fonte:ceiagostinhopattarocampinas.blogspot.com (2019)

No quadro a seguir, vamos explorar alguns pontos essenciais relacionados às SRM:

QUADRO 2 | Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro

ÁREA	Não informado.
ACESSIBILIDADE	Havendo uma reorganização de layout poderá ser acessível.
ACERVO DE MATERIAIS	Diversos materiais e equipamentos dispostos na sala, conforme visto nas figuras 04 e 05
VENTILAÇÃO	Não foi possível verificar a presença de ar-condicionado no local por meio das imagens disponíveis para garantir uma ventilação artificial eficaz. E em relação a ventilação natural a sala não possui ventilação cruzada, o que compromete a circulação adequada do ar e ventilação natural ideal.
ILUMINAÇÃO NATURAL	A sala não tem uma iluminação natural ideal, entretanto, é possível observar através das imagens que a iluminação artificial não é uniforme, causando ofuscamento e prejudicando as atividades e necessidades visuais dos alunos.
ISOLAMENTO ACÚSTICO	A ausência de isolamento acústico resulta na entrada de ruídos e barulhos externos para a sala.
FLEXIBILIDADE DE LAYOUT	Não é possível ter uma flexibilidade de layout ideal.
MOBILIÁRIO APROPRIADO	As mesas, cadeiras, módulos, prateleiras devem ser ajustados em altura e acessíveis aos usuários, porém alguns não seguem essa recomendação, como é o caso da cadeira para o computador. O mobiliário é desproporcional ao ambiente.
RECURSOS TECNOLÓGICOS	Nas figuras observamos alguns recursos tecnológicos dispostos no layout da sala.
ÁREAS DE ARMAZENAMENTO	Nas figuras observa-se os materiais didáticos pedagógicos empilhados e sem ordem, inacessíveis às crianças. Necessita de módulos adequados para um melhor armazenamento dos materiais.
SEGURANÇA	Os materiais estão armazenados em locais que representam riscos.
AMBIENTE SENSORIAL	O ambiente contém muita informação e cores diversas, o layout não está organizado em zonas de atividades.

Fonte: Autora (2024)

4.3 Escola Augusto de Carvalho

A Escola Augusto de Carvalho está situada no município de Itapetinga no Estado da Bahia. No mês de junho de 2022 a escola inaugurou oficialmente a Sala de Recursos Multifuncionais. A sala dispõe de brinquedos educativos, equipamentos de informática, mobiliários adaptados, materiais didáticos pedagógicos e de acessibilidade. (Figuras 6, 7, 8 e 9).

FIGURA 6 | Escola Augusto de Carvalho



Fonte: <https://itapetinga.ba.gov.br/escola-augusto-de-carvalho-ganha-sala-de-recursos-multifuncionais/> (2022)

FIGURA 7 | Escola Augusto de Carvalho

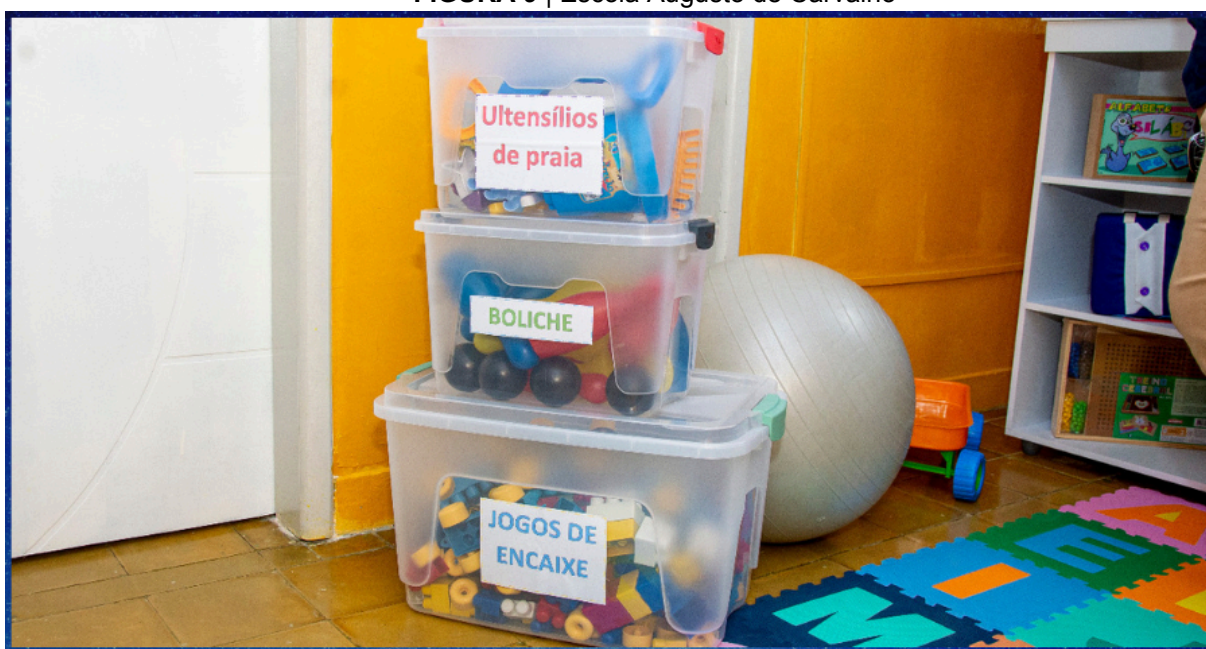


Fonte: <https://itapetinga.ba.gov.br/escola-augusto-de-carvalho-ganha-sala-de-recursos-multifuncionais/> (2022)

FIGURA 8 | Escola Augusto de Carvalho



Fonte: <https://itapetinga.ba.gov.br/escola-augusto-de-carvalho-ganha-sala-de-recursos-multifuncionais/> (2022)

FIGURA 9 | Escola Augusto de Carvalho

Fonte: <https://itapetinga.ba.gov.br/escola-augusto-de-carvalho-ganha-sala-de-recursos-multifuncionais/> (2022)

No quadro a seguir, vamos explorar alguns pontos essenciais relacionados às SRM:

QUADRO 3 | Centro de Educação Infantil Agostinho Pattaro

ÁREA	Não informado.
ACESSIBILIDADE	Sem acessibilidade
ACERVO DE MATERIAIS	Diversos materiais estão dispostos na sala, conforme visto nas figuras 06, 07, 08 e 09.
VENTILAÇÃO	Presença de ventilação artificial. E em relação à ventilação natural a sala não possui ventilação cruzada, o que compromete a circulação adequada do ar e ventilação natural ideal.
ILUMINAÇÃO NATURAL	A sala não tem uma iluminação natural ideal, entretanto, é possível observar através das figuras que a iluminação artificial não é uniforme, causando ofuscamento e prejudicando as atividades e necessidades visuais dos alunos.
ISOLAMENTO ACÚSTICO	A ausência de isolamento acústico resulta na entrada de ruídos e barulhos externos para a sala.

FLEXIBILIDADE DE LAYOUT	Não é possível ter uma flexibilidade de layout ideal.
MOBILIÁRIO APROPRIADO	As mesas, cadeiras, módulos, prateleiras são acessíveis às crianças.
RECURSOS TECNOLÓGICOS	Não foi observado nas figuras presença de recursos tecnológicos.
ÁREAS DE ARMAZENAMENTO	Nas figuras observa-se os materiais didáticos pedagógicos organizados, em ordem e acessíveis às crianças.
SEGURANÇA	O mobiliário apresenta quinas.
AMBIENTE SENSORIAL	A cor das paredes da sala é muito forte e pode ser desafiadora para os alunos autistas.

Fonte: Autora (2024)

O estudo realizado nessas Salas de Recursos Multifuncionais demonstram distintas configurações de organização do espaço, sendo notável que a maioria dispõe do mobiliário e equipamentos necessários para o Atendimento Educacional Especializado.

É importante ressaltar que boa parte dos recursos e equipamentos são limitados, tendo em vista que o Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais (2010) oferece equipamentos, mobiliários, materiais didáticos e pedagógicos para a organização das salas e para a prestação do Atendimento Educacional Especializado em salas de tipo I e II.

Em conformidade com as especificações, os equipamentos das SRM são: microcomputadores, laptops, estabilizadores, lupas eletrônicas, impressoras Braille, máquinas de datilografia Braille, regletes de mesa, impressoras a laser, acionadores de pressão, mouses com entrada para acionador, calculadoras sonoras, entre outros.

Durante a pesquisa, observamos que alguns desses equipamentos não estavam visíveis em algumas Salas de Recursos. Seria interessante que as SRM fossem equipadas com mais dispositivos tecnológicos, como mesas e telas interativas.

5 O OBJETO DE ESTUDO: BREVE HISTÓRICO

A cidade de Maceió, capital no estado de Alagoas, foi fundada em 05 de dezembro de 1815. Surgindo de um antigo engenho de açúcar, o povoado tinha uma pequena capela dedicada a Nossa Senhora dos Prazeres, localizada onde hoje se encontra a igreja matriz, na Praça Dom Pedro II. O termo "Maceió" deriva do tupi "Maçayó" ou "Maçaió-k", que significa "o que tapa o alagadiço". IBGE (2022)

Atualmente, a cidade possui aproximadamente 957.916 habitantes. Sua área territorial é de 509,320 km² IBGE (2022). Quanto à escolarização corresponde a 95% da faixa etária de 6 a 14 anos, população essa, residente no município que é matriculada no ensino regular, de acordo com dados do IBGE de 2010.

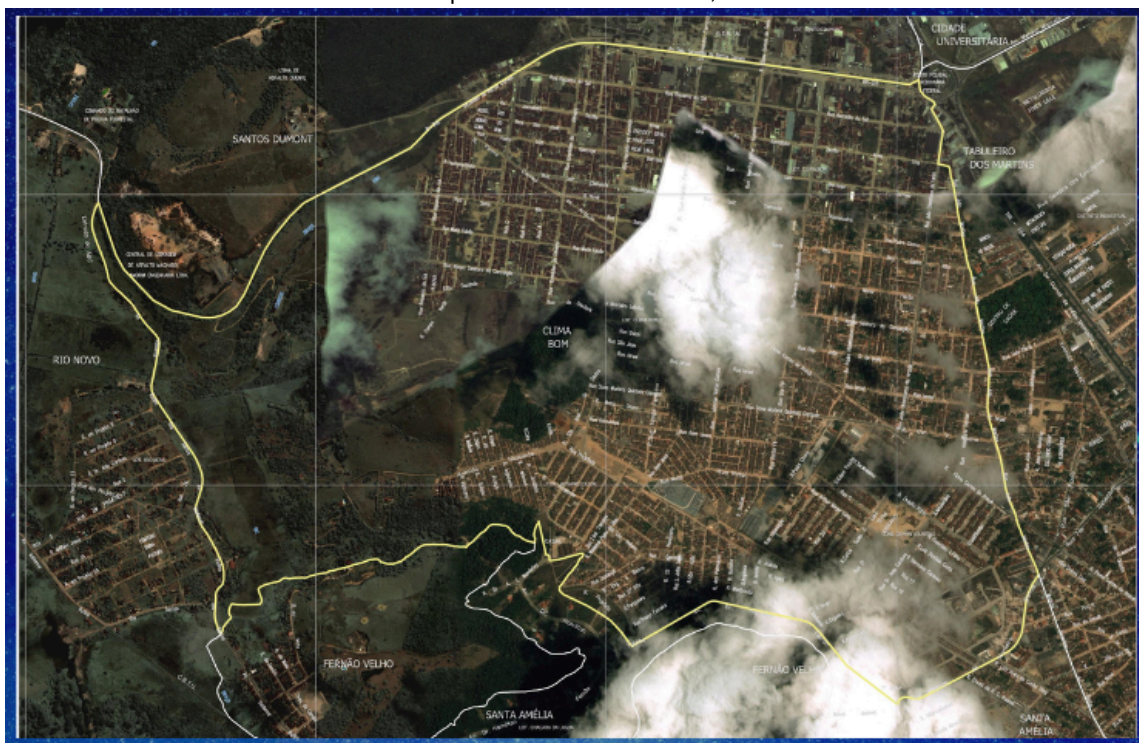
FIGURA 10 | Cidade de Maceió-AL



Fonte: <https://todosdestinos.com/nordeste/alagoas/maceio/> (2022)

O bairro do Clima Bom com área de 4,66km², e uma população de 55.952 habitantes segundo o censo de 2010 do IBGE. (Figuras 11)

FIGURA 11 | Bairro do Clima Bom, Maceió-AL



Fonte: <https://bairrosdemaceio.net/bairros/clima-bom> (2011)

Situado na parte oeste de Maceió, tem como delimitação o encontro da Rua Muniz Falcão com as Avenidas Menino Marcelo, Durval de Góes Monteiro e Rodovia BR 316 e BR 104, seguindo pela Rua Muniz Falcão até a Rua São José, que leva à Rua do Sossego. A partir daí, segue pela Rua Cel. Walfrido Gerônimo da Rocha até a Av. Jorge Montenegro Barros e, posteriormente, até o girador no cruzamento com a Ladeira de Pedra de acesso a FERNÃO VELHO. Seguindo pelo limite do Loteamento Chácara da Lagoa até o talvegue do Riacho das Barreiras, continua por este talvegue até encontrar a Av. Valdemar Rufino. Em seguida, segue para o norte pela Rua ABC, que dá acesso ao Loteamento Rio Novo, até encontrar a Av. Dep. Serzedelo de Barros Correia (BR 316), e retorna ao ponto inicial.

O bairro Clima Bom abrange os conjuntos residenciais Rosane Collor, Cabo Luís Pedro II, Osman Loureiro e Taxista. (Figuras 12)

FIGURA 12 | Bairro do Clima Bom, Maceió-AL

Fonte: <https://todosdestinos.com/nordeste/alagoas/maceio/> (2022)

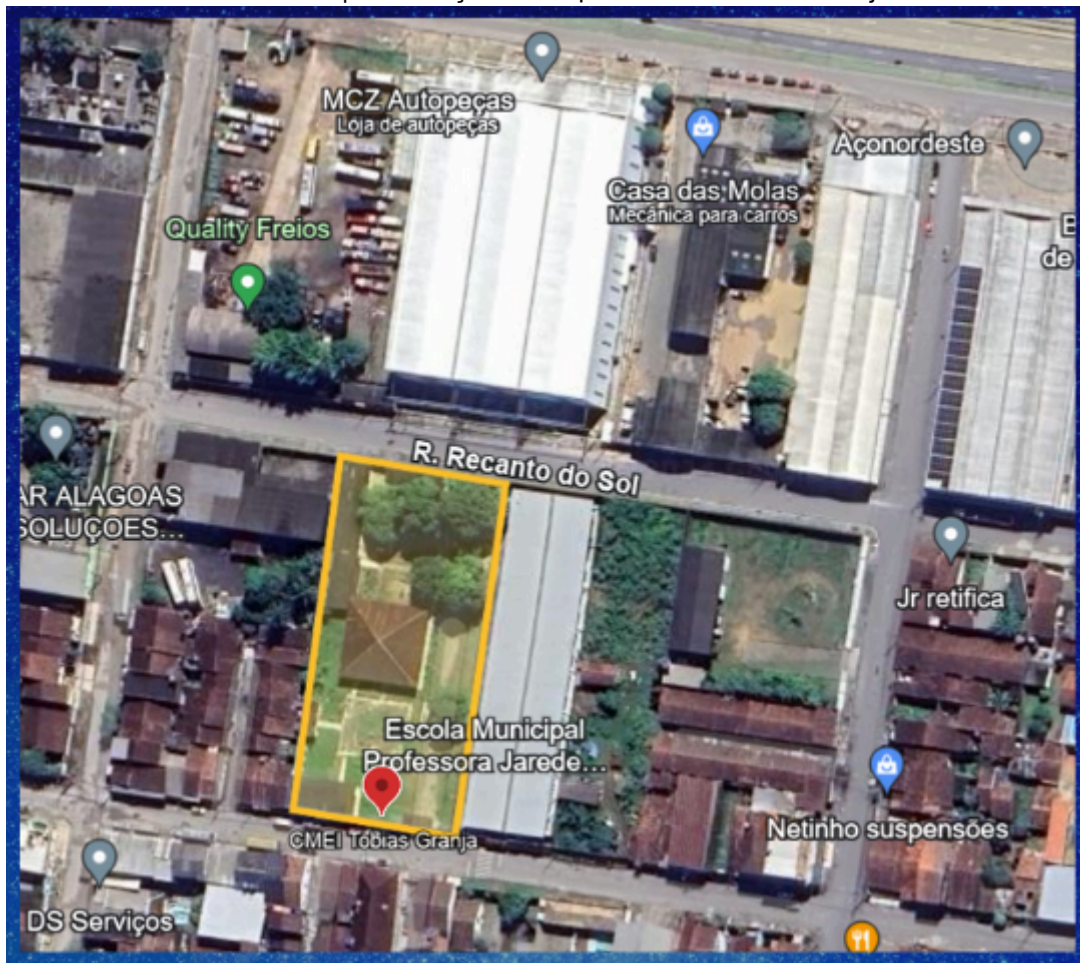
6 O AMBIENTE DE ESTUDO: SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS DO CMEI TOBIAS GRANJA

Segundo as informações fornecidas pela Coordenação de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação, a implantação das Salas de Recursos Multifuncionais proporciona às crianças o acesso e condições adequadas de aprendizagem garantidas pelo município de Maceió de acordo com os dados de 2023.

Além disso, os dados indicam que a adesão às Salas de Recursos Multifuncionais aumentou mais de 20% nos últimos três anos. Conforme informações da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), a rede municipal de educação de Maceió, contava no ano de 2022 com 88 salas, que beneficiam cerca de 2.902 estudantes do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A localização dessa instituição de ensino de educação infantil fica na Av. Jorn. Teófilo Alves Lins, S/N, no bairro do Clima Bom, nessa cidade.

FIGURA 13 | Localização no mapa do CMEI Tobias Granja.



Fonte: Google Earth. Acesso em: 2024.

FIGURA 14 | Fachada CMEI Tobias Granja.



Fonte: Google Maps. Acesso em: 2024.

FIGURA 15 | Espaço Externo Frontal - CMEI Tobias Granja.



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 16 | Casa (Salas e WC) - CMEI Tobias Granja.



Fonte: Autora (2024)

No ano de 2008, o Ministério da Educação (MEC) contemplou, através do Programa de Implantação uma sala de Recursos Multifuncionais do tipo I e II, o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tobias Granja.

O objetivo do Programa se deu em “apoiar os sistemas públicos de ensino na organização e oferta do atendimento educacional especializado e contribuir para o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino” (BRASIL, 2007, art. 1º). E para alcançar tais objetivos, o Ministério da Educação (MEC) e a Secretaria de Educação Especial (SEESP) buscam executar as seguintes ações:

- Aquisição dos recursos que compõem as salas;
- Informação sobre a disponibilização das salas e critérios adotados;
- Monitoramento da entrega e instalação dos itens às escolas;
- Orientação aos sistemas de ensino para a organização e oferta do AEE;
- Cadastro das escolas com sala de recursos multifuncionais implantadas;
- Promoção da formação continuada de professores para atuação no AEE;
- Publicação dos termos de Doação;
- Atualização das salas de recursos multifuncionais implantadas pelo Programa;
- Apoio financeiro [...] para adequação arquitetônica, tendo em vista a promoção de acessibilidade nas escolas, com salas implantadas. (MEC/SECADI, 2012, p. 8).

Através do Programa de Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais, Tipo I e II, de 2008 pelo MEC são disponibilizados equipamentos, mobiliários e materiais didáticos pedagógicos como mesa redonda, cadeiras, plano inclinado, máquina de braille, impressora braille, impressora laser, microcomputador, entre outros como dispostos nos quadros 4 e 5 abaixo:

QUADRO 4 | Composição das Salas de Recursos Multifuncionais - Tipo I - 2011/2012

Nº de Ordem	Especificação
01	Microcomputador com gravador de CD, leitor de DVD e terminal
02	Monitor de 32" LCD
03	Fones de ouvido e Microfones
04	Scanner
05	Impressora laser
06	Teclado com colméia
07	Mouse com entrada para acionador
08	Acionador de pressão
09	Bandinha Rítmica
10	Dominó
11	Material Dourado
12	Esquema Corporal
13	Memória de Numerais
14	Tapete quebra-cabeça
15	Software para comunicação alternativa
16	Sacolão Criativo
17	Quebra cabeças sobrepostos (seqüência lógica)
18	Dominó de animais em Língua de Sinais
19	Memória de antônimos em Língua de Sinais
20	Conjunto de lupas manuais (aumento 3x, 4x e 6x)
21	Dominó com Textura
22	Plano Inclinado – Estante para Leitura
23	Mesa redonda
24	Cadeiras para computador
25	Cadeiras para mesa redonda
26	Armário de aço
27	Mesa para computador
28	Mesa para impressora
29	Quadro melanínico

Fonte: Manual de Orientação do Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais (2008)

QUADRO 5 | Composição das Salas de Recursos Multifuncionais - Tipo II - 2011/2012

Nº de Ordem	Especificação
01	Impressora Braille
02	Máquina Braille
03	Lupa Eletrônica
04	Reglete de Mesa
05	Punção
06	Soroban
07	Guia de Assinatura
08	Globo Terrestre Adaptado
09	Kit de Desenho Geométrico Adaptado
10	Calculadora Sonora
11	Software para Produção de Desenhos Gráficos e Táteis

Fonte: Manual de Orientação do Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais (2008)

Segundo o Manual de Orientação do Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais, nos anos seguintes, o programa envia novos equipamentos e materiais didáticos, conforme quadro 6 disponibilizado abaixo:

QUADRO 6 | Kit de Atualização - Equipamentos e Materiais Didáticos Pedagógicos

QUANTIDADES	EQUIPAMENTOS
02	Notebooks
01	Impressora multifuncional
01	Material dourado
01	Alfabeto móvel e sílabas
01	Caixa tátil
01	Dominó tátil
01	Memória tátil
01	Alfabeto braille
01	Caixinha de números
02	Bolas com guizo
01	Bola de futebol com guizo
01	Lupa eletrônica

01	Scanner com voz
01	Máquina de escrever em Braille
01	Mouse estático de esfera
01	Teclado expandido com colmeia

Fonte: Manual de Orientação do Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais (2008)

Esse programa da Secretaria de Educação Especial tem a finalidade de atender com qualidade esses alunos com materiais pedagógicos e de acessibilidade para que haja um atendimento educacional especializado, enviando mobiliários, equipamentos, materiais didático-pedagógicos e de acessibilidade para a organização das salas de recursos multifuncionais.

6.1 Sala de Recursos Multifuncionais - Atual

O CMEI Tobias Granja tem no total 11 salas de referências sendo: 03 salas destinadas às turmas do maternal II e 08 salas que contemplam as turmas do 1º e 2º períodos. Independente da deficiência, todas as crianças são matriculadas na rede municipal de ensino e distribuídas em cada turma de acordo com a sua idade.

Os atendimentos acontecem nos turnos matutino e vespertino por duas professoras da área específica, uma em cada turno. São 16 crianças especiais, sendo 08 no turno da manhã e 08 no turno da tarde, todas matriculadas no CMEI Tobias Granja no ano de 2023, visto que, estamos no início do ano letivo de 2024, que impossibilitaria fazer um levantamento mais detalhado do público-alvo.

Esses atendimentos ocorrem de acordo suas necessidades específicas, todas têm um nível de dificuldade distinta como: autismo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), retardamento mental/cognitivo, deficiência intelectual, entre outros.

Logo a seguir, seguem imagens da SRM atual do CMEI Tobias Granja:
(Figuras 17 a 21)

FIGURA 17 | Sala de Recursos Multifuncional - CMEI Tobias Granja.



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 18 | Vista Interna do Ambiente Atual - SRM - CMEI Tobias Granja.



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 19 | Vista Interna do Ambiente Atual - SRM - CMEI Tobias Granja



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 20 | Vista Interna do Ambiente Atual - SRM - CMEI Tobias Granja



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 21 | Vista Interna do Ambiente Atual - SRM - CMEI Tobias Granja



Fonte: Autora (2024)

Realizou-se um levantamento dos móveis, equipamentos e acessórios utilizados nessa sala, os quais estão detalhados no quadro 7 a seguir:

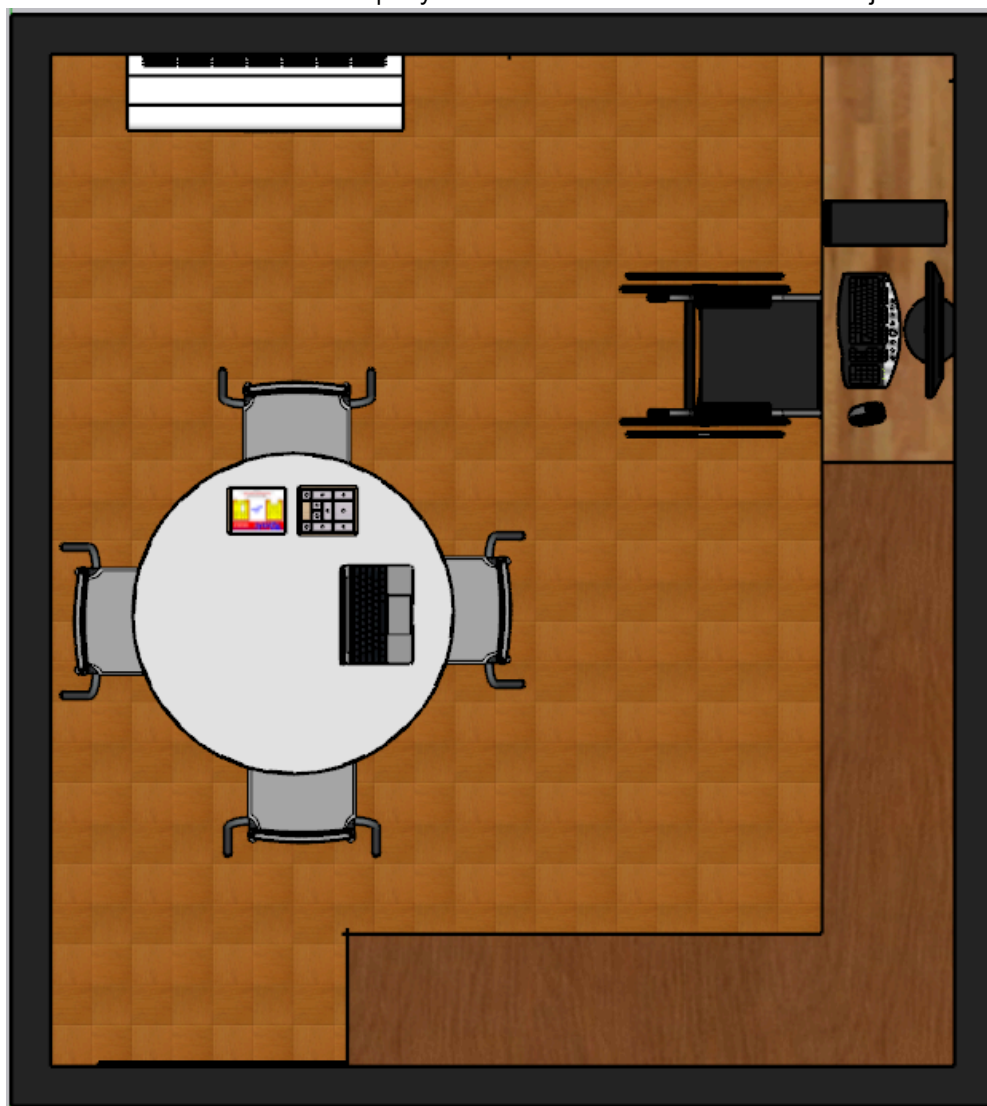
QUADRO 7 | Levantamento de equipamentos, mobiliário e acessórios existentes na SRM - CMEI Tobias Granja

Tipo	Quant.	Descrição	Dimensões
M O B I L I Á R I O	01	Mesa escolar adaptada cadeirante - tampo de 45° c/ níveis de regulagem na altura e na inclinação.	(LxAxP) 71,5cm x 60cm a 78cm x 61cm
	01	Mesa para cadeirante com inclinação	(LxAxP) 92cm x 60cm a 78cm x 60cm
	01	Mesa redonda com 04 cadeiras	1.10m diâmetro
	01	Carteira escolar de 03 a 05 anos com 01 cadeira.	(LxAxP) 56cm x 58cm x 39cm
	01	Quadro verde de avisos moldura madeira.	(LxA) 120cm x 90cm
	01	Cadeira de rodas leve dobrável de alumínio. Suporta até 125kg.	(40,5cm x 42cm x 40cm)
	01	Colchão de solteiro	(LxAxC) 108cm x 18cm x 198 cm
E Q U I P A M E N T O S	01	Impressora	Padrão do mercado
	01	Notebook	Padrão do mercado
	01	Monitor polegadas	Padrão do mercado
	01	Monitores polegadas	Padrão do mercado
	01	Computador (gabinete, estabilizador e monitor	Padrão do mercado
	01	Ar condicionado	Padrão do mercado
A C E S S Ó R I O S	01	Centopéia túnel tubular em tecido (Minhocão)	(C x D) 3m x 0.50m
	15	Bambolês coloridos	Diâmetro 0.65m
	04	Jogos de emborrachados ABC peças 36 peças	(L x P) 32cm x 32cm
	01	Alfabeto móvel degrau	—
	—	Diversos jogos pedagógicos em caixinhas de madeira e livros de literatura infantil e da área para consulta dos profissionais.	—

Fonte: Autora (2024)

Foi analisada as características físicas da Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias Granja, examinando o ambiente interno, a disposição dos móveis, equipamentos e materiais empregados para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) conforme o layout a seguir: (Figura 22)

FIGURA 22 | Layout Atual - SRM - CMEI Tobias Granja



Fonte: Autora (2024)

Logo abaixo, no quadro 8, os materiais do piso, teto e parede que compõem a Sala de Recursos Multifuncionais atual:

QUADRO 8 | Piso, teto e parede atual SRM

PISO		Revestimento cerâmico 0,25m x 0,25m; Cor marrom claro; Fácil limpeza, no entanto, suja com facilidade. Não é antiderrapante.
TETO		Sem forro. Apenas na laje com pintura branca.
PAREDE		Parede em pintura branca.

Fonte: Autora (2024)

No quadro a seguir, vamos analisar vários critérios, identificando pontos positivos e negativos relacionados a atual Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias Granja:

QUADRO 9 | Pontos Positivos e Negativos da atual SRM do CMEI Tobias Granja

PARÂMETROS	PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
ÁREA 7m²	-	Esse espaço impossibilita uma organização dos mobiliários, equipamentos e acessórios; como também as atividades de corpo e movimento.
ACESSIBILIDADE	-	Limitação de circulação livre para cadeirante na sala.
VENTILAÇÃO	Presença de ar-condicionado e ventilador que garante uma ventilação artificial eficaz. E em relação à ventilação natural a sala possui ventilação cruzada, proporcionando uma circulação adequada do ar e ventilação natural ideal.	-
ILUMINAÇÃO NATURAL	A sala tem boa iluminação natural	-

ISOLAMENTO ACÚSTICO	-	A ausência de isolamento acústico resulta na entrada de ruídos e barulhos externos para a sala
FLEXIBILIDADE DE LAYOUT	-	Não é possível ter uma flexibilidade, distribuição adequada do espaço com o mobiliário, equipamentos e acessórios existentes e necessários para o atendimento especializado
MOBILIÁRIO APROPRIADO	-	As mesas, cadeiras, módulos, prateleiras devem ser ajustados em altura e acessíveis aos usuários, porém não seguem essa recomendação. O mobiliário é desproporcional ao ambiente. A mesa redonda está encostada na parede inviabilizando o uso.
RECURSOS TECNOLÓGICOS	-	Poucos recursos tecnológicos
ÁREAS DE ARMAZENAMENTO	-	Nas figuras observa-se os materiais didáticos pedagógicos empilhados, sem ordem, sobrecarregados, inacessíveis às crianças. Necessita de módulos adequados para um melhor armazenamento dos materiais.
SEGURANÇA	-	Os materiais estão armazenados em locais que representam riscos. O piso não previne escorregões e quedas, entretanto é de fácil limpeza e resistente,
AMBIENTE SENSORIAL	-	O ambiente contém muita informação visual. O layout não está organizado em zonas de atividades, logo atrapalham a concentração da criança.

A área interna da atual Sala de Recursos Multifuncionais é incapaz de acomodar todos os materiais, equipamentos, recursos didáticos, pedagógicos de acessibilidade e acessórios que o MEC disponibiliza para atendimento das crianças especiais no CMEI Tobias Granja, isso impossibilita o desenvolvimento nas interações, atividades, habilidades e movimento (coordenação motora grossa, fina, da lateralidade, concentração e atenção) resultando na interrupção das atividades específicas realizadas pelo professor especializado e a criança atendida nessa sala, comprometendo assim, sua participação, acesso e aprendizagem. Sendo necessário desempenhar essas atividades fora da sala de recurso, pois, seu espaço físico não oferece as dimensões ideais para a realização, organização e disposição dos acessórios conforme as figuras 19 e 20 acima.

Devido a essas circunstâncias e não sendo possível a ampliação da atual sala de recurso, como solução desse problema para a organização do Layout, surgiu uma nova possibilidade que se trata da realocação da sala atual para uma nova sala existente no CMEI e que dispõe de uma área maior com aproximadamente 30m² onde será possível a organização do mobiliário, equipamentos e acessórios existentes e o professor especializado poderá trabalhar com a criança sem a necessidade de sair da sala e assim cumprir todos os requisitos para um melhor desenvolvimento e aprendizagem. (Figura 23 e 24)

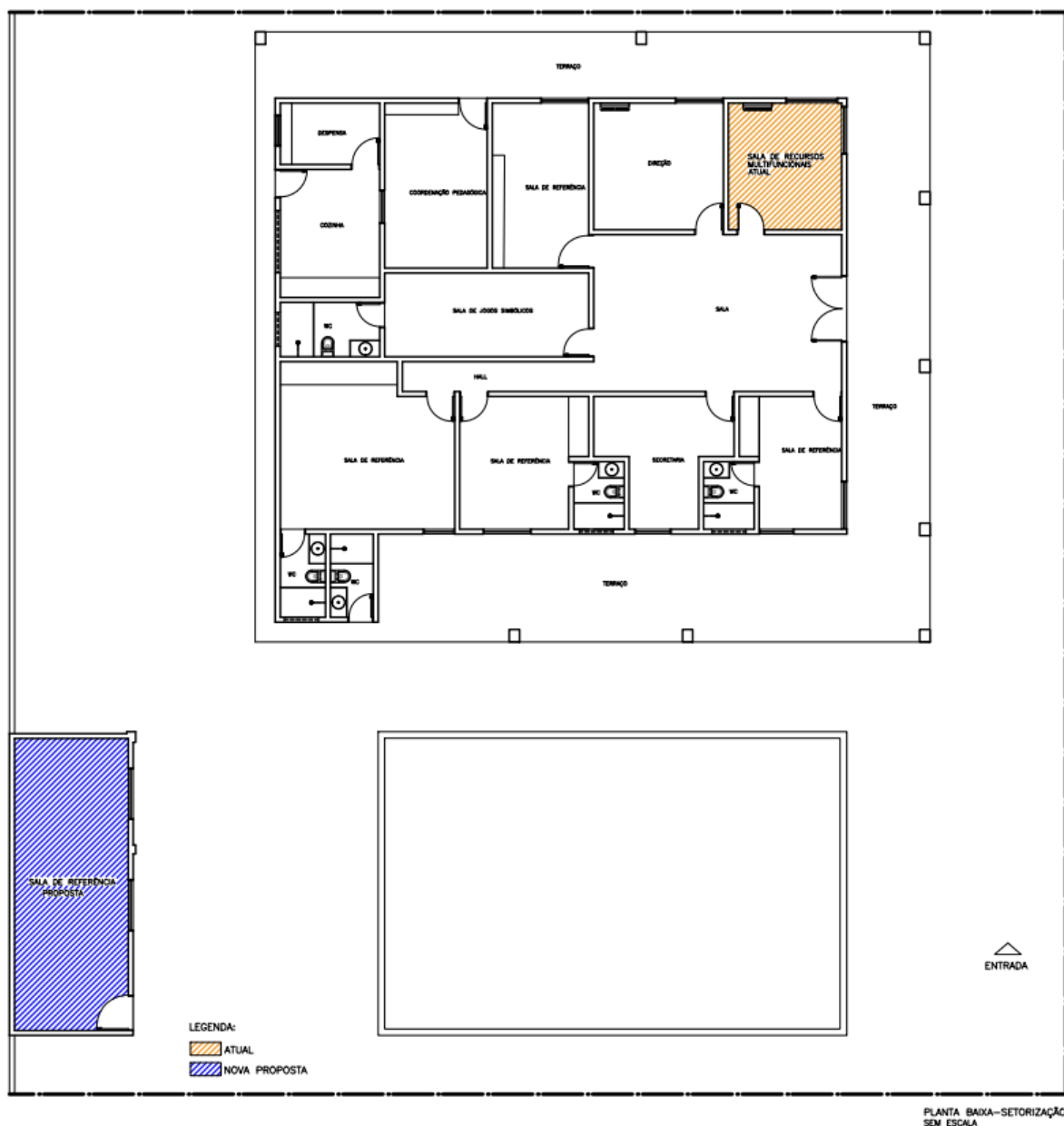
FIGURA 23 | Vista Lateral Direita da Nova Sala de Recursos Multifuncionais



Fonte: Autora (2024)

Sendo assim, apresentamos o croqui setorizado destacando a localização da Sala de Recursos Multifuncionais atual e a proposta de realocação da mesma (Figura 24) para outra sala mais ampla no CMEI Tobias Granja:

FIGURA 24 | Croqui - CMEI Tobias Granja



Fonte: Autora (2024)

6.2 Entrevistas - Usuários

Para coletar dados sobre a percepção dos usuários em relação ao tema deste assunto, foi realizada entrevista através do formulário online disponibilizado pelo Google Forms, direcionada a professora do Atendimento Educacional Especializado e alguns pais de crianças que são atendidas na Sala de Recursos Multifuncionais.

As entrevistas estão dispostas nos Apêndices A e B e foram elaboradas com o intuito de obter informações dos usuários, para fornecer uma visão abrangente sobre o assunto em questão.

O programa de necessidades são informações importantes coletadas pelos usuários e embasadas teoricamente para a proposta e readequação de layout em outro espaço físico para a Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). Ele detalha as necessidades específicas do ambiente, considerando os usuários, as atividades e os objetivos a serem alcançados.

Em ambientes educacionais especialmente aqueles direcionados a crianças com necessidades especiais, algumas das demandas específicas do ambiente compreendem: acessibilidade, cantinho para relaxamento, ambiente sensorial, iluminação, segurança, flexibilidade e outros.

Para orientar o desenvolvimento da proposta, foi elaborado um programa de necessidades demonstrados nos quadros 10 e 11 a seguir:

QUADRO 10 | Programa de Necessidades da SRM - CMEI TOBIAS GRANJA

ACESSIBILIDADE	Acessível a todas as crianças, inclusive à cadeirantes.
RECURSOS E EQUIPAMENTOS EDUCACIONAIS DIVERSOS E ESPECÍFICOS	Materiais de aprendizagem adaptados, jogos educacionais como o pebolim, materiais manipulativos, livros em formatos acessíveis (braille, audiolivros, etc) Mesas e TV interativas.
CANTINHO PARA RELAXAMENTO	Espaço acolhedor e tranquilo com tapete trançado, almofadas macias em tons pastéis, iluminação suave e itens sensoriais.
SUPORTE AOS PROFISSIONAIS	Possibilitar a ação do professor em educação especial com materiais de treinamento e orientação especializada oferecendo suporte e recursos
AMBIENTE SENSORIAL	Os espelhos proporcionam uma rica experiência visual tátil. O layout deve ser divididos em zonas de atividades.

Fonte: Autora (2024)

QUADRO 11 | Programa de Necessidades da SRM - CMEI TOBIAS GRANJA

ILUMINAÇÃO	Natural e mecânica confortáveis e sem ruídos.
ISOLAMENTO ACÚSTICO	Os equipamentos e recursos não devem produzir sons excessivamente altos; utilizar materiais que absorvam os ruídos.
MOBILIÁRIO/SEGURANÇA	Módulos com fixação segura e quinas arredondadas, equipamentos, acessórios de maneira acessível, organizada e segura. Cadeiras ergonômicas e mesa redonda.
ASPECTOS CONSTRUTIVOS	Piso nivelado e antiderrapante, cores suaves e neutras nas paredes, não utilizar cores vibrantes ou estimulantes.
READEQUAÇÃO DE INTERIORES	Projetar o layout de maneira flexível e adaptável para que atenda as necessidades e mudança constante das crianças.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

6.3 Sala de Recursos Multifuncionais - Novo Espaço

O projeto de layout de uma sala de recursos deve assegurar o direito das crianças, garantindo que as necessidades individuais sejam atendidas, transformando o ambiente para que seja acessível e acolhedor para toda a comunidade escolar específica.

É relevante destacar que o projeto de readequação para a Sala de Recursos Multifuncionais foi desenvolvido a partir da estrutura física já existente no CMEI, para que possa se adequar a realidade da escola. Visto que, essas salas na rede municipal de ensino são adaptadas a partir dos espaços que já existem nas instituições. A nova proposta trará uma mudança da Sala de Recursos para outro espaço dentro do CMEI com uma área ampla que permita uma reorganização do layout, equipamentos, mobiliários e materiais utilizados na SRM.

As imagens abaixo são da nova sala que necessita da atuação do designer de interiores para a proposta de readequação de layout. (Figuras 23 a 30)

FIGURA 25 | Fachada da Nova Sala de Recursos Multifuncionais



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 26 | Vista Lateral Esquerda da Nova Sala de Recursos Multifuncionais

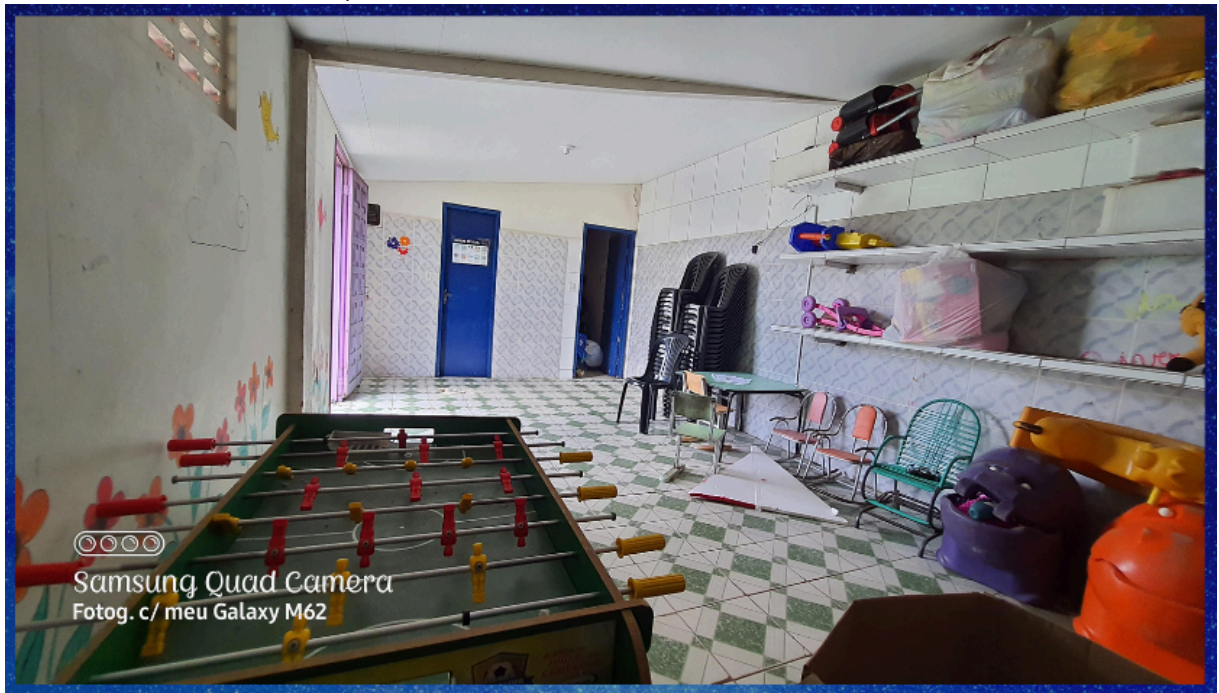


Fonte: Autora (2024)

FIGURA 27 | Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 28 | Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais

Fonte: Autora (2024)

FIGURA 29 | Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais

Fonte: Autora (2024)

FIGURA 30 | Vista Interna da Nova Sala de Recursos Multifuncionais

Fonte: Autora (2024)

6.4 Diretrizes Projetuais

Considerando toda a fundamentação teórica realizada neste estudo, foi estabelecido diretrizes projetuais voltadas para o público alvo no atendimento educacional especializado.

Com base nessas diretrizes projetuais citadas, criam um ambiente inclusivo, estimulante e seguro, segue sugestões específicas para cada área:

QUADRO 12 | Diretrizes Projetuais

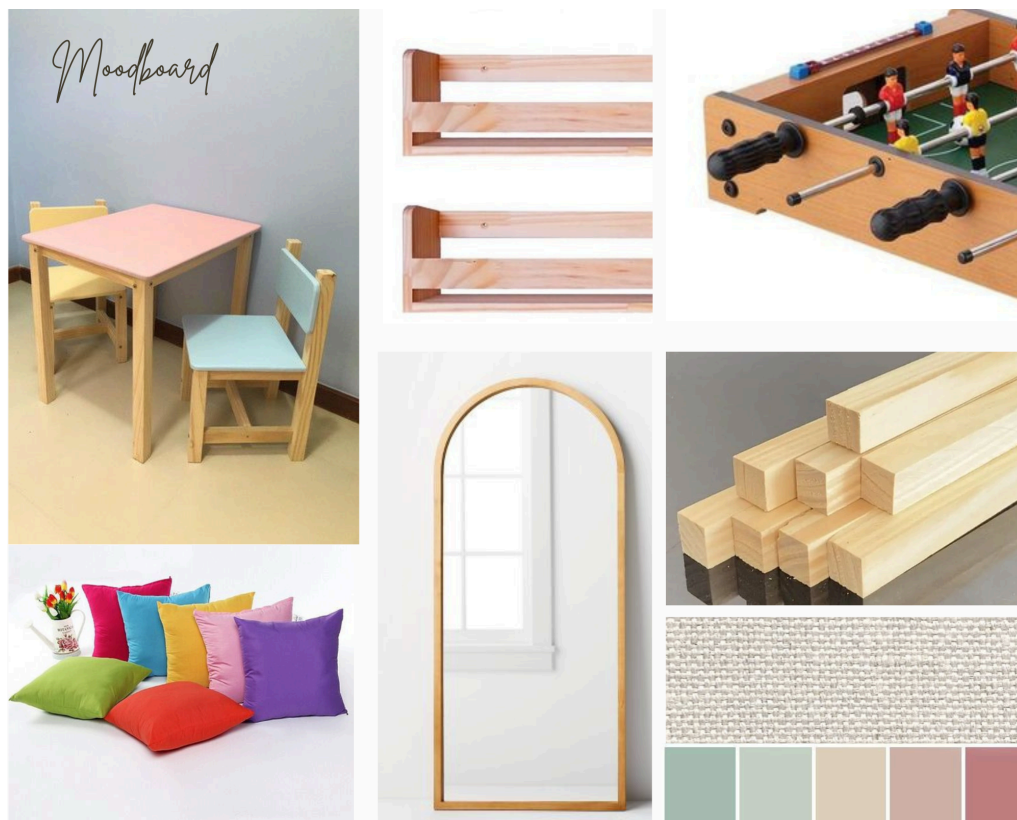
ACESSIBILIDADE	Espaço suficiente para circulação do cadeirante.
ÁREA DE LEITURA	Utilizar tapete sem estampas/cor neutra; Almofadas coloridas em tons pasteis; Prateleiras/módulos para organizar os livros infantis; Instalar estantes baixas com livros ilustrados de fácil acesso.
ÁREA DE EXPLORAÇÃO SENSORIAL	Mesa de atividades com massinha, tintas, papel e outros materiais de arte; Utilizar paredes com texturas variadas para estimular o tato; Destinar uma parede pintada com tinta preta para servir como lousa.
ESPAÇO DE JOGOS INTERATIVOS	Incluir um pebolim para promover interação e diversão; Prateleiras para armazenar jogos, quebra-cabeças e brinquedos educativos.
ÁREA DE DESCANSO	Tapetes e almofadas para criar um espaço aconchegante para descanso e leitura; Iluminação suave para promover um ambiente relaxante.
ESPAÇO PARA FUGA	Providenciar um cantinho designado onde a criança possa se retirar temporariamente para se acalmar, se necessário.
ESPAÇO PARA RECURSOS TECNOLÓGICOS	Espaço específico para computadores ou tablets educativos; Instalar estantes para armazenamento seguro de dispositivos eletrônicos.
ASPECTOS CONSTRUTIVOS	Piso nivelado e antiderrapante, cores suaves e neutras nas paredes, não utilizar cores vibrantes ou estimulantes.

Fonte: Autora (2024)

6.4.1 Moodboard

O moodboard expressa as principais referências visuais que nortearão o desenvolvimento do projeto. Os materiais, texturas e cores estão englobadas nas imagens, apresentando sinteticamente todas as características visuais desejadas para o projeto.

FIGURA 31 | Moodboard



Fonte: Autora (2024)

Através dessa ferramenta visual foi possível explorar ideias, materiais, mobiliário, acessórios e texturas para definir a paleta de cores e transmitir o conceito do projeto. Foi essencial para inspirar, visualizar e orientar todo processo criativo. A escolha de tons pastéis e neutras foi pensada cuidadosamente para criar um ambiente que transmita calma e serenidade. A inclusão das almofadas foi pensada para oferecer conforto, descanso, relaxamento e aconchego para o bem estar. A decisão do uso da madeira pinus, buscou transmitir simplicidade, naturalidade e durabilidade, contribuindo para um ambiente acolhedor e atemporal. Os cantos arredondados do mobiliário e prateleiras foram incorporados para garantir a segurança e minimizar os riscos de acidentes. Além disso, a inclusão de um pebolim como jogo foi pensada para estimular a concentração, a coordenação motora e o trabalho em equipe, para momentos de diversão e interação. Com isso, criando um espaço funcional, estimulante, calmo e acolhedor para as crianças.

6.4.2 Definição da paleta de cores

Por se tratar de um Centro de Educação Infantil, durante o estudo do projeto, pensamos em como trazer ludicidade, visto que, as cores mais vibrantes e estimulantes poderiam incomodar as crianças com autismo. Durante a entrevista com a professora do AEE, um dos pontos observados foi em relação às cores vibrantes, que são bastante utilizadas na maioria das SRM.

FIGURA 32 | Paleta de cores



Fonte: Autora (2024)

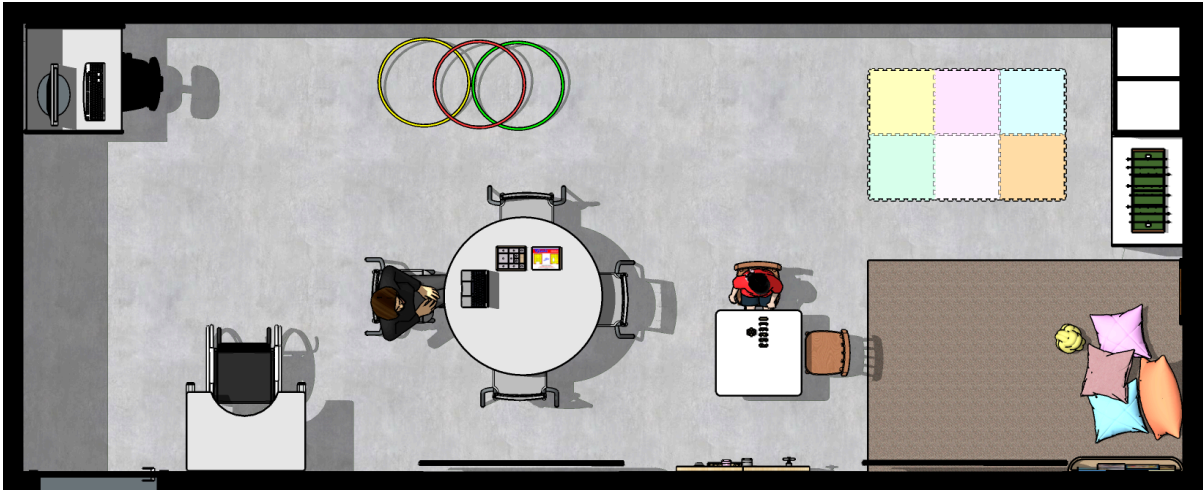
As cores em tons pasteis trazem suavidade e ludicidade para a escola. A priorização de cores neutras e tons pasteis proporciona um ambiente tranquilo e acolhedor para as crianças, contribuindo para reduzir a sobrecarga sensorial e promovendo uma sensação de calma e conforto, o que favorece o foco e a concentração nas atividades educacionais. Além disso, esses tons têm a vantagem de facilmente combinar com outras cores, permitindo uma maior flexibilidade na decoração e na criação de ambientes harmoniosos.

6.5 Proposta de Layout da Sala de Recursos Multifuncionais

Com base no referencial teórico, nos documentos orientadores da educação especial e nos estudos de repertório, foi possível desenvolver um projeto de readequação de interiores para a Sala de Recursos Multifuncionais do CMEI Tobias

Granja. Esse layout foi projetado levando em conta as particularidades e exigências das crianças com TEA e outras necessidades especiais.

FIGURA 33 | Planta baixa humanizada - Sala de Recursos Multifuncionais



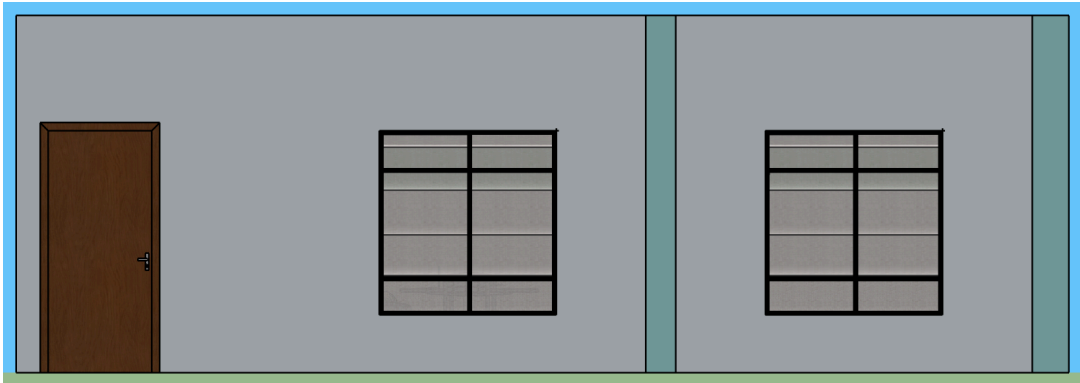
Fonte: Autora (2024)

FIGURA 34 | Perspectiva fachada principal



Fonte: Autora (2024)

FIGURA 35 | Fachada principal



Fonte: Autora (2024)

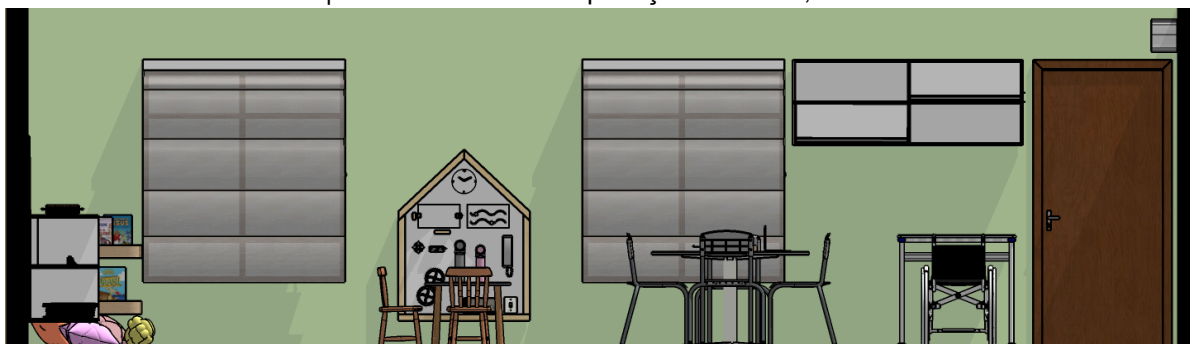
A seguir, o quadro 13, especifica como são detalhados os materiais utilizados para o piso, teto e paredes no projeto em questão:

QUADRO 13 - Piso, teto e parede atual SRM

PISO		Piso em cimento queimado com finalização em cera líquida incolor antiderrapante.
TETO		Forro em PVC liso 7mm branco
PAREDE		Paredes nas cores verde Contemplação Suvnil cor A767 e Areia Suvnil RM003, respectivamente.

Fonte: Autora (2024)

A sala possui zonas específicas para atividades sensoriais, que são direcionadas para estimular os sentidos como tato, visão, audição, paladar e olfato, proporcionando experiências sensoriais diversas que incluem texturas, objetos e formas diferentes como por exemplos, o tapete, o espelho e o painel de casinha sensorial. (Figura 36)

FIGURA 36 | Corte A - área de exploração sensorial, descanso e leitura

Fonte: Autora (2024)

Essas atividades sensoriais são de suma importância para o desenvolvimento cognitivo, emocional e físico das crianças, pois ajudam a estimular o cérebro e facilitam o processo de aprendizado através da exploração sensorial.

FIGURA 37 | CORTE B - espaço para atividades corpo, gestos e movimento

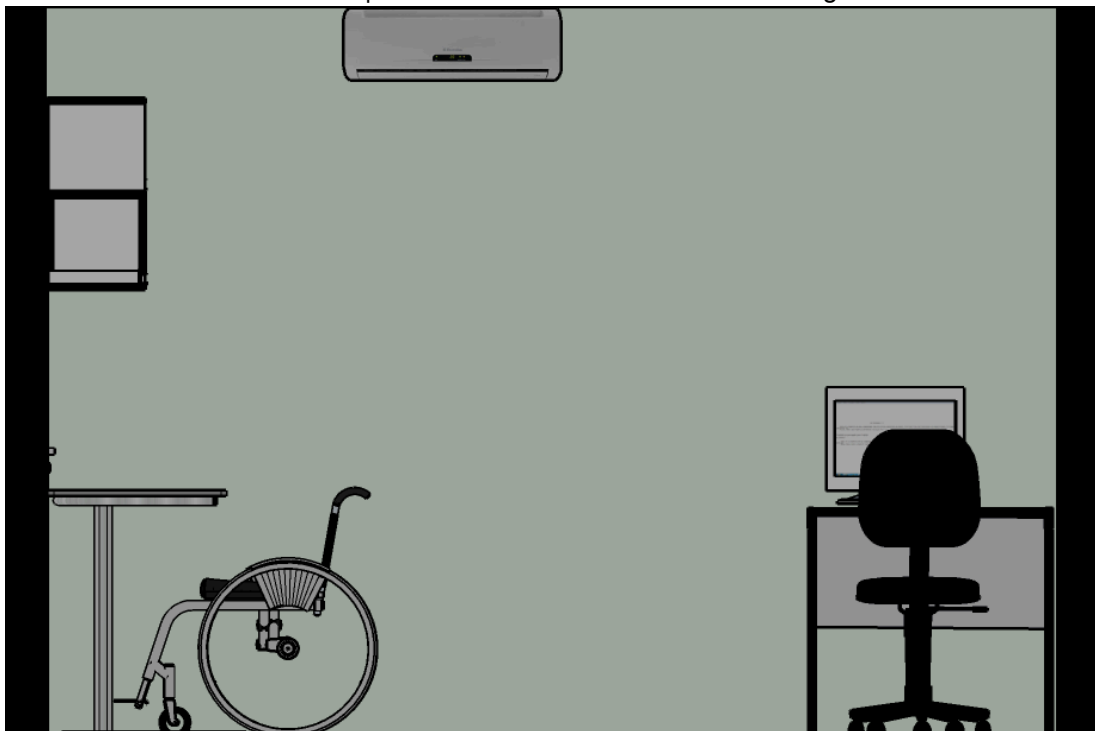
Fonte: Autora (2024)

As informações levantadas neste estudo serviram para conduzir o desenvolvimento de um layout flexível, onde a sala possa ser reorganizada conforme o planejamento do atendimento educacional especializado, abrangendo atividades de corpo, gestos e movimentos. A sala foi dividida em zonas para atividades com maior foco e outra para atividades recreativas/movimentos. (Figura 37)

FIGURA 38 | CORTE C - área de exploração sensorial, descanso e leitura

Fonte: Autora (2024)

O projeto foi pensado para garantir que crianças cadeirantes usufruam do espaço físico da sala, sem barreiras físicas como degraus, rampas, portas estreitas, permitindo assim, sua livre circulação na sala. Devido a esses e outros fatores já descritos no decorrer desse estudo foi realizada a proposta na Planta Demolir/Construir (Apêndice E) onde foi ampliado o espaço interno com a demolição de paredes internas, substituição e mudança do local da porta principal para uma entrada acessível a cadeirantes e instalação de duas janelas basculantes, especificadas em planta baixa, para um melhor conforto ambiental, como: ventilação e iluminação natural, proporcionando uma área ampla de 30.10m². As modificações foram executadas conforme as competências da autora deste estudo e projeto, que é técnica em edificações.

FIGURA 39 | CORTE D - área de recursos tecnológicos

Fonte: Autora (2024)

FIGURA 40 | Perspectiva interna da área de leitura e recursos pedagógicos

Fonte: Autora (2024)

O mobiliário foi posicionado para que todas as crianças atendidas possam circular de forma espontânea e confortável e participem com entusiasmo das atividades educacionais promovendo inclusão e respeito no ambiente escolar.

FIGURA 41 | Perspectiva interna da área de exploração sensorial e leitura



Fonte: Autora (2024)

Assim sendo, é essencial que as Salas de Recursos Multifuncionais sejam acessíveis e acolhedoras, desde a sua estrutura física a todos os recursos disponíveis para atender todas as crianças que necessitem de atendimento educacional especializado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar as diversas questões abordadas neste estudo sobre a readequação da Sala de Recursos Multifuncionais, foi demonstrado que aprimorar esses espaços de aprendizagem é de suma importância para garantir um ambiente inclusivo, seguro e propício ao desenvolvimento educacional e social das crianças com necessidades especiais.

No decorrer das pesquisas realizadas foi enfatizada a importância de considerar aspectos como acessibilidade, ergonomia, utilização de cores e materiais adequados, bem como a participação dos usuários no processo de projeto, através das entrevistas. Além disso, a aplicação de metodologias específicas, como a de Miriam Gurgel, foi fundamental para guiar o desenvolvimento de projetos que atendam às necessidades dos usuários.

A partir dessas questões, ficou claro que a readequação da Sala de Recursos Multifuncionais não se restringe a apenas à adaptação física do espaço, mas envolve uma abordagem integrada que considera as necessidades individuais das crianças, a diversidade de atividades pedagógicas e o suporte necessário dos profissionais especializados.

Portanto, ao envolver os designers de interiores no planejamento e na readequação dos espaços de aprendizagem, é possível projetar ambientes que além de atender às necessidades funcionais, também inspirem os usuários, proporcionando uma experiência enriquecedora de aprendizagem. Desse modo, a colaboração entre profissionais da área da educação e do design pode contribuir significativamente para a criação de ambientes escolares mais inclusivos e propícios ao desenvolvimento integral das crianças.

REFERÊNCIAS

_____. **ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.**

Acessibilidade: de acordo com a norma ABNT NBR 9050:2020. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ALVES, D. O. **Sala de recursos multifuncionais:** espaços para atendimento educacional. Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. 36 p.

ANJOS, José Ademir M. dos. Clima Bom. **Bairros de Maceió.** Maceió, março de 2011. Disponível em: <https://bairrosdemaceio.net/bairros/clima-bom>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL, Lei Nº 13.369, de 12 de dezembro de 2016. Dispõe a garantia do exercício da profissão de designer de interiores e ambientes e dá outras providências.

Presidência da República. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: [https://L13369 \(planalto.gov.br\)](https://L13369(planalto.gov.br)). Acesso em: 25 fev.2024.

Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança.** Brasília, 2021. Disponível em: <https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>. Acesso em: 16 mar. 2024.

BRASIL. **Decreto nº. 5.296 de 2 de dezembro de 2004** – DOU de 03/12/2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 13 jan. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: SEESP/MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2024.

CAMARGO, S. P. H.; RISPOLI, M. **Análise do comportamento aplicada como intervenção para o autismo: definição, características e pressupostos filosóficos.** Revista Educação Especial, [S. l.], v. 26, n. 47, p. 639–650, 2013. DOI: 10.5902/1984686X9694. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/6994>. Acesso em: 22 mar. 2024.

CARVALHO, Talita Andrioli Medinilha de. **Conforto ambiental: térmico**. – Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018.

CEI Agostinho Pattaro: sala de recursos multifuncionais - SRM. Disponível em: <https://ceiagostinhopattarocampinas.blogspot.com/2016/08/sala-de-recursos-multifuncionais-srm.html>. Acesso em: 05 mar.2024.

COSTA, Romário José da Silva. **A organização dos espaços-ambiente das instituições de Educação Infantil:** influências no desenvolvimento e aprendizagem da criança. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Centro de Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Macau, 2016.

DUTRA, Claudia Pereira; SANTOS, Martinha Clarete D.; GUEDES, Martha Tombesi. **Manual de orientação:** Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais. Brasília: MEC/SEESP, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936-manual-orientacao-programa-implantacao-salas-recursosmultifuncionais&Itemid=30192. Acesso em: 02 mar. 2024.

FORNEIRO, L. I. **A organização dos espaços na educação infantil.** In M. A. Zabalza (Org.), *Qualidade em educação infantil* (pp. 229-281). Porto Alegre: ArtMed, 1998.

GURGEL, M. C. **Projetando Espaços:** : design de interiores. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

HIGGINS, Ian. **Planejar espaços para o design de interiores.** Editora GG BR – Gustavo Gili, 1ª ed, 2015.

LAUREANO, Claudia de Jesus Braz; ZAPATEL, Juan Antonio; **"UM OLHAR ARQUITETÔNICO PARA O AUTISMO:** um estudo de caso analisando ambientes de terapia sensorial voltados a crianças autistas", p. 657-668 . In: . São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/um-olhar-arquitetnico-para-o-a-utismo-um-estudo-de-caso-analisando-ambientes-de-terapia-sensorial-voltados-a-cri-anas-autistas-27919>. Acesso em: 12 de mar. 2024.

LIMA, Emmanuelle. Salas de Recursos Multifuncionais auxiliam quase 3 mil alunos especiais em Maceió. **Prefeitura de Maceió**, 2023. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/noticias/semed/salas-de-recursos-multifuncionais-auxiliam-quase-3-mil-alunos-especiais-em-maceio>. Acesso em: 10 mar. 2024.

MACÊDO, Ana Gabriela Gomes de. **Escola para sentir: uma alternativa de espaço de aprendizagem para crianças com base no método Montessori**. 2019. 137f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial, Edital n. 1, de 26 de abril de 2007. **Documento Orientador Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais**. Brasília. DF, 2007. 5p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11037-doc-orientador-multifuncionais-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 Mar. 2024.

OLIVEIRA, Marileide Antunes de e Leite, Lúcia Pereira. **Educação inclusiva: análise e intervenção em uma sala de recursos**. Paideia (Ribeirão Preto) [online]. 2011, v. 21, n. 49 [Acessado 1 Junho 2022] , pp. 197-205. Disponível em: Epub 19 Set 2011. ISSN 1982-4327. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2011000200007>. Acesso em: 26 fev.2024.

PANERO, J.; ZELNIK, M. **Dimensionamento humano para espaços interiores**. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.

Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. 126p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2024.

Resolução CNE/CEB nº 4/2009. Art. 10º, inciso I. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_09.pdf. Acesso em: 16 jan.2024.

SANTOS, A. H. S. **Anteprojeto Arquitetônico de um Colégio de Aplicação para o Campus A. C. Simões da Universidade Federal de Alagoas**. 2020. Trabalho Final de Graduação (Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal De Alagoas, Maceió, 2020.

SBARRA, Marcelo. NBR 9050 (2020) – Atualizada. Marcelo Sbarra, São Paulo, 20 de agosto de 2020. Disponível em: <https://marcelosbarra.com2020/08/20/nbr-9050-2020-atualizada/>. Acesso em: 15 fev. 2024.

SARAIVA, Matheus Albuquerque Camilo. **Arquitetura escolar inclusiva focada no público com transtorno do espectro autista (TEA)** / Matheus Albuquerque Camilo Saraiva. - Natal, RN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/36761>. Acesso em: 21 de mar. 2024.

SIX, F. **Apports de l'ergonomie aux espaces de travail scolaires**. Résonances, v.3, p.14-16, 2003

ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan; STROKA, Simone I.; ARALDI, Marizete. **Organização do espaço e qualidade de vida:** pesquisa sobre configuração espacial em uma instituição de educação infantil. Educere et Educare. Revista de Educação. Londrina, Vol. 2, nº 4, p. 245-260, 2007.

LIMA, Emmanuelle. Salas de Recursos Multifuncionais auxiliam quase 3 mil alunos especiais em Maceió. **Prefeitura de Maceió**, 2023. Disponível em: <https://maceio.al.gov.br/noticias/semmed/salas-de-recursos-multifuncionais-auxiliam-quase-3-mil-alunos-especiais-em-maceio>. Acesso em: 10 mar. 2024.

APÊNDICE A - Entrevista com a professora de Atendimento Especial Especializado

Participe da minha pesquisa de TCC sobre: PROJETO DE READEQUAÇÃO DE INTERIORES: Mudança da Sala de Recursos Multifuncional para um novo espaço existente no Centro Municipal de Educação Infantil Tobias Granja

Cara professora,

É com grande entusiasmo que inicio este processo de coleta de informações. Estou realizando essa entrevista como parte do meu trabalho acadêmico, que tem como objetivo compreender melhor o trabalho realizado no atendimento especializado na sala de recursos multifuncionais.

Sua participação é de suma importância para o sucesso deste projeto. Suas experiências, insights e sugestões serão essenciais para identificar práticas eficazes, desafios enfrentados e possíveis áreas de melhoria.

Por favor, responda às perguntas a seguir com sinceridade e detalhamento. Todas as informações fornecidas serão analisadas com total confidencialidade e serão aplicadas exclusivamente para fins acadêmicos.

Agradeço sua participação, colaboração e dedicação por disponibilizar seu tempo e contribuir para o avanço desta pesquisa acadêmica.

Atenciosamente,

Patrícia Estevão de Araújo Casado

1. Há quanto tempo trabalha na sala de recursos multifuncionais?

Há 13 anos

2. No design de interiores, **layout** é a maneira como dispomos os elementos em um espaço para criar um ambiente agradável, confortável e funcional. Sabendo disso, segue a pergunta: **O layout atual da sala de recursos multifuncionais facilita ou dificulta as atividades desenvolvidas com as crianças especiais?**

Dificulta, devido o espaço ser pequeno e não proporcionar espaços pra atividades de movimento.

3. Quais são as principais necessidades das crianças que são atendidas nesta sala?

TEA, TDHA, DI e deficiência física.

4. Você mudaria o layout da sala de recursos multifuncionais? Existem áreas específicas que devem ser alteradas para um melhor atendimento?

Sim, sala da brinquedoteca.

5. Qual mudança ou ajuste você gostaria que fosse realizado no layout da sala? Por quê?

Espaco físico, devido o espaço ser pequeno não se pode desenvolver atividades de onde de trabalha corpo e movimento.

6. Quais medidas de segurança e acessibilidade são importantes para o novo layout?

Menos mobiliário no espaço onde se precisar circular.

7. Você acha importante no novo layout ter zonas específicas de atividades na sala? Se sim, quais seriam e como otimizaria esse espaço?

Sim, otimizar melhor o espaço físico e a demanda de informação no espaço com jogos, devido o espaço ser pequeno os jogos ficam muito a fista das crianças, e com isso tira-se atenção e concentração do foco q se estrar trabalhando como atividade.

8. Existe alguma necessidade de mobiliário ou equipamentos que hoje não está disponível nesta sala?

Sim, computadores.

9. Que tipo de mobiliário e acessórios você considera importante para apoiar as atividades na sala?

Computador, impressora e pebolin.

10. Como o layout pode ser projetado de maneira que forneça estímulos sensoriais adequados para essas crianças?

Utilizar ferramentas q chame atenção da criança em um espaço q propocione atividades lógica, coordenação motora e ludicidade, fazendo uso da multimídia.

11. A iluminação, cores ou texturas devem ser considerados como elementos sensoriais no design desta sala?

Sim, com equilíbrio, fazendo uso de cores neutras.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE B - Entrevistas com os pais das crianças atendidas nas SRM

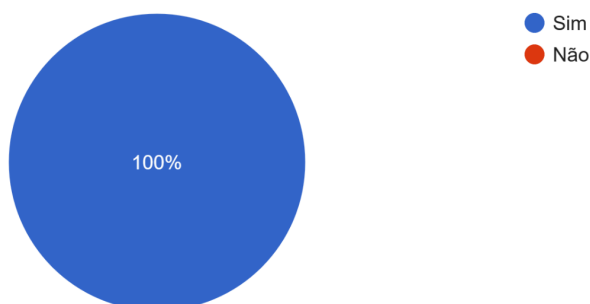
1. Quais são as principais áreas em que seu filho precisa de apoio na escola?

6 respostas



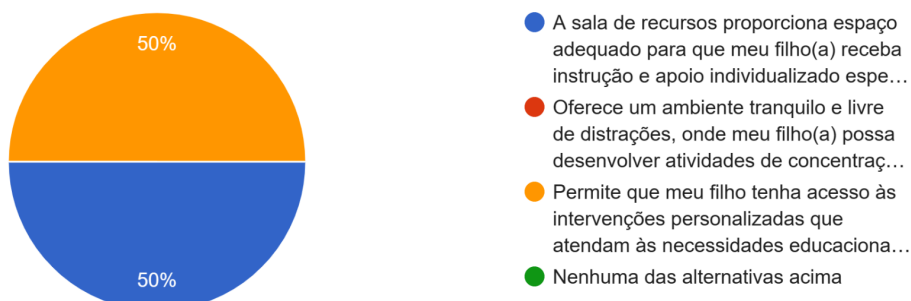
2. A sala de recursos multifuncional pode contribuir para a inclusão de seu filho na escola?

5 respostas



3. Qual a importância da sala de recursos na educação do seu filho?

6 respostas



4. Como a sala de recursos pode ser melhorada para atender as crianças que necessitam de apoio educacional especializado?

6 respostas

Deve ser equipada com tecnologias assistivas, mobiliários adaptados e materiais didáticos especializados, visando complementar ou suplementar a escolarização de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Espaço amplo , com material adequado e profissional capacitado.

Que seja um ambiente com mais espaço e que tenha uma oferta de material pedagógico que atenda as especificidades .

Com materiais adequados para o trabalho com crianças de diferentes deficiências, sem poluição visual e aconchegante

Espaço mais amplo, para melhor atendimento.

5. Você percebe evolução na educação do seu filho(a) quando ele recebe atendimento na sala de recursos comparado a sala de referência (sala de aula)?

6 respostas

Sim

Pervebo q

Sim. principalmente no que diz respeito à sua socialização e interesse em continuar querendo frequentar a escola.

Sim,
Pq a sala de recurso oferece atendimento especializado para atender as. necessidade de cada criança.

Sim, com certeza. Lá ele tem atendimento especializado